

PRIMEIRO SEMESTRE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

ANATOMIA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Francisco Salviano Sales Nobre

CARGA HORÁRIA: 80 H/A

Cod. EF. 002

EMENTA: Introdução aos estudos de Anatomia Humana. Estudo anátomo-funcional dos sistemas: esqueléticos, juntas, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, genital e endócrino.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

- 1.1 Introdução aos estudos de anatomia humana
- 1.2 Planos anatômicos e termos de relação e comparação
- 1.3 Sistema Esquelético
- 1.3 Juntas

Unidade-II

- 2.1 Sistema Muscular
- 2.2 Sistema Nervoso

Unidade-III

- 3.1 Sistema Circulatório
- 3.2 Sistema Respiratório
- 3.3 Sistema Endócrino

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver estratégias para identificação e localização das estruturas anatômicas presentes nos diferentes sistemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar os planos anatômicos;
- ✓ Diferenciar morfológicamente os ossos;
- ✓ Identificar os ossos do esqueleto axial e apendicular;
- ✓ Identificar os acidentes ósseos;
- ✓ Diferenciar os tipos de articulações;
- ✓ Descrever sobre a estrutura dos músculos;
- ✓ Identificar os músculos estriados esqueléticos;
- ✓ Relatar sobre a origem, inserção e ação dos principais músculos esqueléticos;

- ✓ Descrever sobre os componentes do sistema nervoso central e periférico;
- ✓ Descrever sobre os componentes do sistema respiratório,
- ✓ Descrever sobre os componentes do sistema cardio-circulatório;
- ✓ Explicar o processo da pequena e grande circulação;
- ✓ Identificar comentar sobre os componentes e funções do sistema linfático
- ✓ Identificar e relatar sobre as funções dos componentes do sistema endócrino

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas e seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Unidade I:

Nota da prova teórica + Nota da prova prática / 2

Unidade II:

Nota da teórica + Nota da prova prática + Nota do seminário / 3

Unidade III:

Nota da teórica + Nota da prova prática + Nota do seminário / 3

ATIVIDADES DISCENTES:

Atividades complementares em laboratório e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIRANDA, Edalton. **Bases de anatomia e cinesiologia**. Rio de Janeiro: 6ª ed. Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOBRE Francisco S. S. **Anatomia básica para Educação Física: O corpo em movimento**. Apostila.

DÂNGELO, J. G., FANTTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**: com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002.



ANTROPOLOGIA APLICADA À MOTRICIDADE HUMANA

PROFESSOR: José Carlos dos Santos

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Contextualização da Antropologia com a sociedade mostrando a importância da Antropologia como ciência que busca uma maior compreensão do homem, sua diversidade cultural e as possibilidades de transformação do mundo em que vive.

CONTEÚDOS:

Unidade I – Noções Introdutórias de Antropologia

- Conceito de Antropologia
- Objeto e Método da Antropologia
- A origem da Antropologia como Ciência
- Os paradigmas do pensamento Antropológico.

UNIDADE II – A Pessoa Humana

- A grandeza e complexidade do fenômeno humano
- Conceituação e principais ideais sobre o homem
- Pessoa, autonomia, transcendência e espiritualidade
- A questão dos direitos humanos
- O Pensamento Complexo
- A compreensão e a ética do gênero humano.

UNIDADE III – Cultura e Sociedade

- Os múltiplos sentidos de Cultura
- A inter-relação entre a Cultura e a Antropologia
- Cultura e Sociedade
- A Cultura popular do Cariri: uma abordagem antropológica

UNIDADE IV – A Dimensão Corpórea do Homem

- O homem, o corpo e a sociabilidade.
- O problema do relacionamento corpo-espírito
- A linguagem e a Comunicação
- O corpo e a sociedade brasileira.

OBJETIVO GERAL:

Apreender conceitos e paradigmas antropológicos, compreendendo as relações entre a sociedade, o indivíduo (inclusive em sua dimensão corpórea) e a cultura, na contemporaneidade, focalizando as condições de vida na região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Possibilitar um estudo aprofundado sobre o ser humano à luz dos conhecimentos antropológicos.
- ✓ Compreender o contexto histórico e social da pessoa humana na sua inserção na civilização contemporânea.
- ✓ Propiciar um espaço de discussão e debate sobre os múltiplos sentidos da cultura e suas expressões na vida da sociedade.
- ✓ Analisar a dimensão do corpo humano e suas novas configurações na perspectiva dos conhecimentos antropológicos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas-participativas;
- ✓ Seminários Temáticos
- ✓ Estudo em grupos
- ✓ Exibição e debate de filmes
- ✓ Aulas de Campo.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá na participação dos alunos em sala de aula, na elaboração e produção de textos sobre as temáticas discutidas e na realização de atividades que demonstrem domínio de conteúdo, criatividade e capacidade de socialização da aprendizagem.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Apresentação de seminários;
- ✓ Participação em expedições científicas e culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARDUINI, Juvenal. Antropologia: ousar para reinventar a humanidade. São Paulo: Paulus, 2002.

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao Pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 1992.



ATIVIDADES DE LINGUAGEM

PROFESSOR: Guilherme Brito de Lacerda

CARGA HORÁRIA: 40 H/A

Cod. EF. 006

EMENTA: Ensino de Língua Portuguesa, especialmente da modalidade escrita, voltado para a instrumentação do educando nas aptidões que envolvem a elaboração de relatórios e textos dissertativo-argumentativos e técnicos-científicos.

CONTEÚDOS:

1. Leitura

1.1. Compreensão literal

1.1.1. relações de coerência

1.1.2. relações coesivas

1.1.3. indícios contextuais

1.1.4. relação de sentido entre as palavras

1.1.5. especificidades dos tipos de textos

1.2. Compreensão Inferencial

1.2.1. propósito do autor

1.2.2. informações implícitas

1.2.3. distinção entre fato e opinião

1.2.4. organização retórica (generalização, exemplificação, classificação, elaboração...)

1.3. Tipos de leitura

1.3.1. informativa

1.3.2. por fruição

1.4. Estratégias de leitura

1.4.1. predição / confirmação / integração

1.5. Habilidades de Estudo

1.5.1. visão preliminar

1.5.2. visão seletiva

1.5.3. uso do dicionário

1.5.4. resumo / fechamento / esquema.

2. Produção de Texto

2.1 Componentes do Processo da escrita

2.1.1. geração de idéias

2.1.2. planejamento

2.1.3. seleção de idéias

2.1.4. esboço do texto

2.1.5. revisão

2.1.6. redação final.

2.2. Estrutura do texto dissertativo (expositivo-argumentativo)

2.2.1. delimitação do tema

2.2.2. objetivos do autor na argumentação

2.2.3. valor composicional da ordem dos argumentos

2.2.4. distinção entre: - opinião e argumento

- fato e hipótese

- premissa e conclusão

2.2.5. procedimentos argumentativos: - ilustração

- exemplificação

- citação

- referência

2.2.6. funções retóricas

2.3. Estrutura do texto administrativo-técnico

2.3.1. aspectos estruturais, objetivos e funções do(a): - requerimento

- ofício

- procuração

- carta comercial

- curriculum vitae

- ata

- relatório

2.4 Estrutura do texto científico

2.4.1. aspectos estruturais, objetivos e funções do(a): - relatório científico

- projeto de pesquisa

- ensaio

- dissertação científica

- monografia

- tese

2.4.2. normas e procedimentos a serem adotados no texto científico

2.5 Estrutura do parágrafo

2.5.1. tópico frasal

2.5.2. desenvolvimento (tipos)

2.5.3. conclusão

2.6 Mecanismo de coesão textual

2.6.1. referência

2.6.2. substituição

2.6.3. elipse

2.6.4. conjunção

2.6.5. reiteração

2.6.6. seqüência

2.7. Estruturas da frase

2.7.1. modos de estruturar a frase: - expansão

- redução

- deslocamento

- substituição

- encaixe

- passivização

2.7.2. valor e significação da flexão do vocábulo dentro da frase

2.7.3. emprego de afixos com diferentes valores semânticos

2.7.4. emprego de cognatos em frase

2.7.5. regras-padrão de concordância, regência e colocação

- 2.7.6. forma padrão de expressar o tratamento
- 2.7.7. pontuação
- 2.8. Recursos estilísticos
 - 2.8.1. adequação do texto à situação de uso
 - 2.8.2. adequação do texto ao ponto de vista do autor sobre o tema
 - 2.8.3. variação lingüística e variação estilística
 - 2.8.4. graus de formalidade
 - 2.8.5. recursos indicativos da intencionalidade (modalizadores)

OBJETIVO GERAL:

Aprofundar conhecimentos da Língua Portuguesa, especialmente da modalidade escrita, voltado para a instrumentação do educando nas aptidões que envolvem a elaboração de relatórios e textos dissertativo-argumentativos e técnicos-científicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer os diversos tipos e estratégias de leitura;
- ✓ Estudar e compreender a especificidade da estrutura e processos da produção do texto administrativo-técnico e do texto científico
- ✓ Compreender a importância de apreender conceitos que viabilizem a produção de diferentes tipos de texto.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Utilização de recurso áudio-visual;
- ✓ Estudos de textos;
- ✓ Trabalhos em grupos;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Atividades e discussão de textos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Provas;
- ✓ Participação nas atividades propostas.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários
- Produção textual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. São Paulo: Scipione, 1998.

MARTINS, Dileta Silveira Martins e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. Sagra

PELLEGRINI, Tânia & FERREIRA, Marina. **Redação: palavra e arte**, Atual

PLATAO& FIORIN. **Para entender o texto**. Ática

VIANA, Antonio Carlos(coord.). **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. Scipione.



BIOLOGIA APLICADA ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSORA: Cieusa Callou
CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45 H)

EMENTA: Introdução à biologia, organização e equilíbrio biológico, teoria celular, citologia e histologia humana.

CONTEÚDOS:

1. Introdução à Biologia;
2. Conceito;
3. Histórico;
4. Ciências correlatadas;
5. Organização e equilíbrio biológico;
6. Seres vivos e níveis de organização;
7. Níveis de organização e equilíbrio biológico;
8. Energia para a vida;
9. Teoria Celular;
10. Citologia;
11. Introdução;
12. Níveis de organização;
13. Características gerais das células;
14. Componentes químicos das células;
15. Água e sais minerais;
16. Ácidos nucléicos;
17. Transcrição;
18. Tradução;
19. Replicação;
20. Hidratos de carbono;
21. Lipídios;
22. Proteínas;
23. Enzimas;
24. Organização celular;
25. Membranas celulares;
26. Sistema de endomembranas;
27. Comunicação intercelular;
28. Organelas celulares;
29. Tempo de vida de uma célula;
30. Núcleo;
31. Histologia animal;

32. Tecido epitelial;
33. Tecido conjuntivo;
34. Tecido muscular;
35. Tecido nervoso.

OBJETIVO GERAL:

Analisar o sistema celular e histológico, compreendendo sua formação e funcionamento necessário a vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Estudar a composição química da célula;
- ✓ Identificar os componentes e a função dos elementos celulares;
- ✓ Reconhecer os tecidos humanos, sua localização e funcionamento.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas Expositivas utilizando quadro, retro-projetor e data-show;
- ✓ Aulas de laboratório;
- ✓ Realização de Seminários;
- ✓ Participação em palestras;
- ✓ Trabalhos em Equipes: debates;
- ✓ Participação em trabalhos de Pesquisa e Extensão.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliação Participativa;
- ✓ Avaliação por meio de provas escritas;
- ✓ Avaliação de trabalhos apresentados.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Participação em projetos de Extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROBERTIS, Jr. E.M.F. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 3ª ed., Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAW, Isaias. **A Biologia e o Homem**. 1ª ed., Edusp, São Paulo.



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

PROFESSORA: Elisângela Rodrigues Leite Moura
CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Estudo e análise crítica e contextualizada do sistema educacional brasileiro. História e evolução da educação no Brasil.

CONTEÚDOS:

1. História da Educação
 - 1.1 Introdução
 - 1.2 Visão Dicotômica da Educação
 - 1.3 Função e Objetivos da Educação Formal
2. Evolução do Ensino no Brasil
 - 2.1 Período Colonial
 - 2.2 Período Imperial
 - 2.3 Período Republicano
3. A Revolução de 30 e a Expansão do Ensino no Brasil
 - 3.1 Exigências Educacionais da industrialização
 - 3.2 Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova
4. A Educação no Estado Novo
 - 4.1. As Leis Orgânicas
 - O Ensino Técnico-Profissional
 - O Ensino Secundário
 - O Ensino Primário e o Normal
5. O Regime Populista e a Organização do Sistema Educacional
 - 5.1. A Redemocratização e a educação
 - 5.2. Diretrizes e Bases da Educação Nacional
 - 5.3. A luta pela Escola Pública
 - 5.4. Movimento de Educação Popular: O Método Paulo Freire
6. A Educação Brasileira após 1964
 - 6.1. Os acordos MEC-USAID e a definição de uma política educacional tecnicista
 - 6.2. A Reforma Universitária de 68
 - 6.3 A Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus.
7. A Educação Brasileira do Período de Transição à Atualidade.
 - 7.1. O Fórum da Educação na Constituinte
 - 7.2. A Nova LDB.
 - 7.3. Democratização da Escola.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no educando uma consciência crítica acerca da evolução da educação no Brasil, considerando os aspectos sociais, políticos, históricos, econômicos e culturais intervenientes neste processo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e analisar criticamente os aspectos relevantes da educação em cada período histórico;
- Perceber a importância da história da educação brasileira na formação do educador;
- Compreender a história da educação brasileira como processo dialético, dinâmico e transformador;
- Estabelecer relação entre a educação de cada época considerando os contextos sócio-econômico, político e cultural.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e participativas;
Trabalhos individuais e em grupo;
Trabalhos de pesquisa;
Leitura e interpretação de textos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Atividades de leitura e interpretação de textos.
- Avaliações objetivas.
- Pesquisa e apresentação de trabalhos.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Pesquisa;
- Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática de Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1967.

GADOTTI, Moacir. **A Educação contra a educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORA: Venúcia Saldanha Fontenele de Brito

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: A disciplina pretende abrir discussões sobre a importância do papel da Educação Física, bem como o do esporte, fazendo um paralelo com que já vivenciou nessa área, através de sua história, fazendo reflexões que busquem um agir revolucionado para o surgimento de uma Educação Física mais humana e de qualidade.

CONTEÚDOS:

- Por que estudar História da Educação Física e do Esporte no curso de graduação?
- A História da Educação Física no Mundo Ocidental;
- A influência européia na Educação Física do Brasil;
- As escolas que influenciaram o ensino no campo da Educação Física, refletindo o surgir de uma Educação Física de qualidade;
- A História do Esporte.

OBJETIVO GERAL:

Compreender o processo histórico da Educação Física, percebendo sua inter-relação com outras áreas do conhecimento humano, como condição para o desenvolvimento da consciência crítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Posicionar-se criticamente a respeito do papel que os estudos da História vêm desempenhando para a compreensão dos aspectos históricos e sociais da Educação e Educação Física;
- Identificar aspectos históricos da Educação Física, seus condicionantes sócio-políticos, de forma a compreender os papéis sociais por ela assumidos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Realização de dinâmicas para uma melhor compreensão dos assuntos teóricos;
- ✓ Aulas expositivas e participativas;
- ✓ Utilização de recursos audiovisuais;
- ✓ Seminário.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Atividades em sala de aula;

- ✓ Avaliação dos livros propostos;
- ✓ Avaliação dos Conteúdos Programáticos;
- ✓ Avaliação das pesquisas realizadas.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Seminário “Filosofia e Educação Física”.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação Física: raízes européias e Brasil.** Campinas: Autores Associados, 1994.

MEDINA, João Paulo S. **A Educação Física Cuida do Corpo... E Mente.** Ed.Papirus

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: história que não se conta.** Campinas: Papirus, 1988.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, Pensar, Agir.** Ed.Papirus.



LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSORA: Samara Taveira de Oliveira

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Estudo da Legislação Educacional da Educação Física compreendendo o seu processo de evolução histórica e a sua importância social nos diversos níveis de Ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Educação Física: o que é? De quê trata?
- Processo Histórico de Evolução da Educação Física como Componente Curricular;
- Tendências da Educação Física no Brasil: higienista, militarista, tecnicista, pedagógico e popular;
- A Educação Física numa perspectiva da promoção da Saúde e do Lazer;
- A Educação Física na escola e a transmissão de valores sociais;
- Noções Gerais de Legislação: conceitos, características e princípios gerais;
- Legislação específica da Educação Física escolar;
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's): identificando conteúdos, habilidades e competências;
- Ordenamentos Legais para a formação profissional em Educação Física – licenciatura, bacharelado, regulamentação da profissão de Educação Física.

OBJETIVO GERAL:

Reconhecer as noções gerais de Legislação Educacional da Educação Física nos vários níveis do Ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o cenário de desenvolvimento da Educação Física no Brasil e o seu processo de sistematização como Componente Curricular nas escolas;
- Refletir acerca da importância da Educação Física como transmissora de ideologias e valores na sociedade ao longo da sua legitimidade enquanto Componente Curricular da escola;
- Reconhecer a Educação Física enquanto Componente Curricular obrigatório da Educação Básica proposto na LDB 9394/96;
- Desenvolver reflexão crítica acerca dos PCN's para a área de Educação Física contextualizando-as às diversas realidades escolares do Brasil;

- Compreender os dispositivos legais que regulamentam a formação profissional em Educação Física.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos na sala de aula;
- Apresentação de Seminários;
- Observação de campo.
- Mostragem de filmes;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Fichamentos e/ou resumos de artigos;
- Provas escritas;
- Intervenção participativa;
- Seminários Interativos.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura e fichamento de livros;
- Intervenção participativa nas aulas;
- Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, João Batista. *Ética profissional na educação física*. 2004.

SAVIANI, Dermeval. **A Nova Lei da Educação: LDB, Trajetória, Limites e Perspectivas**. 5ª ed., Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.

SILVA, Eurides Brito (org.). **A educação Básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil: leitura crítica compreensiva artigo a artigo**. 4a. edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. 8a. edição, Campinas- SP: Papyrus, 1997.



METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO I

PROFESSOR: Ricardo Barroso Lima
CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais da Natação, visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais.

CONTEÚDOS:

- Histórico da Natação;
- Adaptação ao meio líquido;
- Técnicas e bases mecânicas dos nados Crawl e Costas;
- Processos Pedagógicos para iniciação dos nados Crawl e Costas;
- Processos pedagógicos para o aprendizado das saídas;
- Primeiros socorros no esporte.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a Natação e sua evolução histórica, especificamente os nados Crawl e Costas, vivenciando a metodologia de ensino que envolve a prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e contextualizar a evolução da Natação;
- Vivenciar os fundamentos para os nados Crawl e Costas utilizando metodologias de ensino adequadas;
- Compreender formas de treinamento e primeiros socorros na modalidade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Aulas prática.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Provas escrita;
- Provas práticas;
- Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MASSAUD, Marcelo Garcia. Natação 4 nados: aprendizado e aperfeiçoamento. 2004.

SILVEIRA, Ruth Helena S. Natação para bebês. 1998.

PALMER, Mervyn L. Ciência do ensino da natação. 1990.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes. Natação: da iniciação ao treinamento. 2007.



PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

PROFESSORA: Maria Vanda Silvino da Silva

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Estudos dos aspectos gerais, crescimento e desenvolvimentos físicos, intelectuais, emocionais e sociais da criança e do adolescente, tendo como fundamento as teorias da psicologia moderna do desenvolvimento humano e suas respectivas visões sobre a aprendizagem.

CONTEÚDOS:

1. Introdução ao estudo da Psicologia do desenvolvimento, - histórico, principais conceitos, métodos e importância para o educador;
 - a) Psicologia Moderna
 - b) Psicanálise
 - c) Estágio do Desenvolvimento psicosexual segundo Freud
 - d) Estágio do Desenvolvimento psicossocial segundo Eric Erickson
2. Relação da Psicologia do Desenvolvimento com a psicologia aplicada ao processo educacional
3. Bases teóricas: Behaviorismo, Gestalt, Sócio-interacionismo
4. Fundamentos da Aprendizagem dentro das bases teóricas do Behaviorismo, Gestalt, Sócio-Interacionismo
5. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem social:
 - a) Linguagem pensamento e representações sociais;
 - b) Ligações afetivas
 - c) Percepção nos estágios do desenvolvimento;
 - d) Aspectos do Desenvolvimento Humano e fatores que o influenciam;
 - e) Identificação e aquisição do papel masculino e Feminino;
 - f) Desenvolvimento moral – aspectos cognitivo e comportamental. (Kohlberg, Piaget..)
 - g) Aprendizagem social
 - h) Desenvolvimento cognitivo no estágio do desenvolvimento do bebê, criança e adolescência. Segundo Piaget;
6. Memória
7. Inteligência
 - a) Inteligência segundo os testes de Binet – QI
 - b) Múltiplas Inteligências de H. Gardner
 - c) Inteligência cognitiva
8. Aprendizagem da memória social Sócio-Histórica segundo Vygotsky
9. Teoria do desenvolvimento de Henri Wallon - psicogenética.

OBJETIVO GERAL:

Promover o conhecimento dos alunos na questão do desenvolvimento humano da criança e do adolescente nas diferentes etapas do processo maturacional e da aprendizagem, nas bases teóricas da psicologia moderna e da psicologia na aprendizagem social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover reflexões de estudo do desenvolvimento humano a partir das experiências individuais;
- ✓ Possibilitar estudo contextualizado considerando a própria formação dos alunos;
- ✓ Discutir assuntos educacionais a partir da psicologia da aprendizagem
- ✓ Promover seminário e grupo de debates considerando focos de estudo da psicologia da aprendizagem social;
- ✓ Promover pesquisas bibliográficas com os alunos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Explicação de conteúdos;
- ✓ Utilização de recurso áudio-visual;
- ✓ Estudos de textos e resenhas;
- ✓ Reflexão de conteúdos temáticos;
- ✓ Trabalhos em grupos;
- ✓ Debates a partir dos conteúdos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Atividades de discussão de textos;
- ✓ Debates;
- ✓ Trabalhos de pesquisas bibliográficas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Prova;
- ✓ Participação;
- ✓ Integração e envolvimento dos alunos com o estudo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Pesquisa / trabalhos;
- ✓ Debates;
- ✓ Socialização de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre. Artes médicas. 1995.

SEGUNDO SEMESTRE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

BIOQUÍMICA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSORA: Cieusa Maria Calou e Pereira

CARGA HORÁRIA: 60 H/A

Cod. EF. 014

EMENTA: A química e o metabolismo dos componentes celulares

CONTEÚDOS:

- 1-A química dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios;
2. Bioenergética
3. Metabolismo de carboidratos, lipídios, proteínas e aminoácidos;

OBJETIVO GERAL:

Reconhecer a ação das moléculas químicas nos processos metabólicos celulares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar os constituintes químicos celulares e sua ação biológica;
- ✓ Analisar os processos energéticos ocorridos com a célula para produção do ATP;
- ✓ Reconhecer os processos metabólicos de síntese dos principais componentes celulares

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas Expositivas utilizando quadro, retro-projetor e data-show;
- ✓ Realização de Seminários;
- ✓ Participação em palestras;
- ✓ Trabalhos em Equipes: debates.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliação Participativa;
- ✓ Avaliação por meio de provas escritas;
- ✓ Avaliação de trabalhos apresentados.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Participação em projetos de Extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARZZOCO e TORRES, Anita e Bayardo Batista. *Bioquímica Básica*. Ed. Guanabara Koogan, 1999.

LEHNINGER, NELSON e COX, Albert L., David L. e Michael M. *Princípios da Bioquímica*. Ed. Sarvier.



DESENVOLVIMENTO MOTOR

PROFESSOR: Francisco Salviano Sales Nobre

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Definição, fases e características do crescimento e desenvolvimento motor. Bases históricas e abordagens dos estudos em desenvolvimento motor.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

- 1.1 Bases históricas dos estudos em desenvolvimento motor
- 1.2 Definição de termos em crescimento e desenvolvimento motor
- 1.3 Abordagem do desenvolvimento motor a luz do paradigma dos sistemas dinâmicos
- 1.3 Crescimento pré-natal

Unidade-II

- 2.1 Características do crescimento pós-natal (primeira infância de 0 a 2 anos)
- 2.2 Estudos das fases do desenvolvimento motor (fase motora reflexa e rudimentar)
- 2.3 Características do crescimento pós-natal (segunda infância de 2 a 10 anos)
- 2.4 Estudos das fases do desenvolvimento motor (fase dos movimentos básicos fundamentais e especializados, estágio de transição)

Unidade-III

- 3.1 Características do crescimento pós-natal (pré-pubescência e adolescência)
- 3.2 Estudos das fases do desenvolvimento motor (fase dos movimentos especializados, estágios de aplicação e utilização permanente)
- 3.3 Avaliação dos processos de maturação biológica
- 3.4 Avaliação do desenvolvimento motor

OBJETIVO GERAL:

Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Caracterizar como ocorre o processo de crescimento físico em suas diferentes faixas etárias;
- ✓ Compreender as diferentes fases e estágios do desenvolvimento motor humano;
- ✓ Entender a relação existente entre as diferentes fases do desenvolvimento motor e suas influências sobre o desempenho motor;

- ✓ Entender a influência das diferenças morfofuncionais sobre o desempenho físico;
- ✓ Compreender como ocorre o processo da maturação sexual e suas respectivas influências no desempenho motor;
- ✓ Compreender as diferenças de desempenho motor entre os sexos;
- ✓ Saber avaliar o crescimento e o desenvolvimento motor;
- ✓ Apresentar noções básicas para o desenvolvimento de pesquisas em crescimento e desenvolvimento motor.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas e seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Unidade I:

Nota da prova teórica + Nota de trabalho / 2

Unidade II:

Nota da teórica + Nota do seminário / 2

Unidade III:

Nota da teórica + Nota do seminário + Nota do pré-projeto de pesquisa / 3

ATIVIDADES DISCENTES:

Participação em coleta de dados em pesquisas dentro dos assuntos abordados na disciplina, realização de trabalhos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLAHUE, D.; OZMUN, **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adultos e idosos. 3ª ed., São Paulo: Phorte Editora, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KREBS, Ruy J.; FERREIRA NETO, Carlos A. **Tópicos em desenvolvimento motor na infância e adolescência.** Rio de Janeiro: LECSU, 2007.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

PROFESSOR: Francisca Adriana Correia Celestino

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

EMENTA: Constituições Brasileiras e legislação educacional; a função política e social da escola; sistema de ensino; estrutura e organização da educação brasileira em seus diferentes níveis e modalidades; estrutura didático-pedagógica e administrativa da escola; Diretrizes Curriculares; Parâmetros Curriculares da Educação Básica, dos profissionais da Educação; projetos pedagógicos e financiamentos da Educação.

CONTEÚDOS:

- Constituições Brasileiras e suas referências sobre o direito à educação e o dever do Estado;
- Princípios e fins da educação
- A função social e política da escola na Lei 9394/96
- Correntes pedagógicas
- Teorias dos Sistemas: INPUTS - OUTPUTS
- Sistema de Ensino, segundo a Lei 9394/96, em suas esferas administrativas e área de competências
- Capítulo II – Da Lei 9394/96 da educação básica, princípios, fins e objetivo, Organização, Currículos, oferta da educação básica, Níveis e modalidade
- Planos e políticas da educação no Brasil
- Evolução da instituição escolar
- Estrutura didática da educação básica
- Estrutura administrativa da educação básica
- Alterações didáticas propostas pela Lei 9493/96
- CNE/CEB/CEE suas competências e atribuições
- A profissão de professor e de especialistas na educação básica
- Magistério no Brasil legal – ontem e hoje art. 13, Título IV referências Lei de Diretrizes e Bases
- Projeto político-pedagógico da Escola na Lei de Diretrizes e Bases
- Etapas da construção do processo pedagógico
- Lei 9394/96 – Título VII – dos recursos financeiros internos públicos, internos privados e recursos externos
- Capítulo II – Seção IV – Do ensino médio
- Capítulo III – Da educação profissional
- Decreto No. 2.208, de 17/04/1997
- Objetivos gerais da educação.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer e analisar criticamente a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as leis que regem o ensino brasileiro, estabelecendo relação com os aspectos sociais, políticos, econômicos, históricos e culturais do país;
- Compreender a Escola como espaço de discussões, análises críticas e transformação social;
- Perceber a relação entre as leis educacionais e os planos e projetos da instituição escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas e participativas;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Trabalhos de pesquisa;
- Leitura e interpretação de textos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Atividades de leitura e interpretação de textos.
- Avaliações objetivas.
- Pesquisa e apresentação de trabalhos.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Pesquisa;
- Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Conselho Nacional de Educação – **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica** – Brasília, 2001.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil: leitura crítica compreensiva** artigo a artigo. 4a. edição. Petrópolis,RJ: Vozes, 1999.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. 8a. edição, Campinas- SP: Papyrus, 1997.

PILLETI, Néelson. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio**. 5ª ed., São Paulo: Ática, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **A Nova Lei da Educação: LDB, Trajetória, Limites e Perspectivas**. 5ª ed., Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.

SILVA, Eurides Brito (org.). **A educação Básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **LDB e Educação Superior: estrutura e funcionamento**. 2ª ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.



FISIOLOGIA GERAL

PROFESSORA: Maria da Penha Jamacaru Saraiva

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

Cod: EF. 011

EMENTA: Introdução ao estudo da fisiologia, mecanismos homeostáticos, transporte através da membrana celular, potenciais de membrana e ação, transmissão neuro-muscular, contração muscular, líquidos do organismo, sistemas nervoso cardiovascular, respiratório, renal, digestório e endócrino.

CONTEÚDOS:

1. Introdução ao estudo da fisiologia
2. Mecanismos homeostáticos
3. Transporte através da membrana celular
4. Potenciais de membrana e ação
5. Transmissão neuro-muscular
6. Contração muscular
7. Líquidos do organismo
8. Sistemas nervoso cardiovascular
9. Sistema respiratório
10. Sistema renal
11. Sistema digestório
12. Sistema endócrino.

OBJETIVO GERAL:

Estudar os sistemas e respectivo funcionamento, visando à compreensão fisiológica dos componentes orgânicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Reconhecer os processos químicos e fisiológicos que atuam em cada sistema;
- ✓ Identificar a anatomia e fisiologia de cada sistema humano.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas Expositivas utilizando quadro, retro-projetor e data-show;
- ✓ Realização de Seminários;
- ✓ Participação em palestras;
- ✓ Trabalhos em Equipes: Debates;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliação Participativa;
- ✓ Avaliação por meio de provas escritas;

- ✓ Avaliação de trabalhos apresentados.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Debates;
- ✓ Apresentação de seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan.



METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO II

PROFESSOR: Ricardo Barroso Lima

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: O método e a didática de transmissão dos conteúdos técnicos e treinamentos dos nados Peito e Borboleta. Participação na organização prática de evento desportivo na área de Natação.

CONTEÚDOS:

- Técnicas e bases mecânicas dos nados Peito e Borboleta;
- Processos Pedagógicos para iniciação dos nados Peito e Borboleta;
- Processos pedagógicos para o aprendizado das saídas;
- Organização de evento esportivo na área.

OBJETIVO GERAL:

Estudar e propor metodologias de ensino para os nados Peito e Borboleta, vivenciando a organização de um evento esportivo na área de Natação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Vivenciar os fundamentos para os nados Peito e Borboleta utilizando metodologias de ensino adequadas;
- Compreender formas de treinamento e organização de evento esportivo na área.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Provas escrita;
- Provas práticas;
- Trabalhos em grupo.

ATIVIDADE DISCENTE:

Organização de evento esportivo na área da Natação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MASSAUD, Marcelo Garcia. Natação 4 nados: aprendizado e aperfeiçoamento. 2004.

SILVEIRA, Ruth Helena S. Natação para bebês. 1998.

PALMER, Mervyn L. Ciência do ensino da natação. 1990.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes. Natação: da iniciação ao treinamento. 2007.



METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO I

PROFESSOR: Rubens César Lucena da Cunha

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais das modalidades técnico-esportivas (corridas e marchas), visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos e na análise destes. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessas modalidades. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho e sociedade enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

- 1.1 Histórico do atletismo
- 1.2 Técnicas e bases mecânicas da corrida
- 1.3 Processos Pedagógicos para Iniciação ao Atletismo escolar e não escolar
- 1.4 Classificação das provas
- 1.5 Conceito de resistência
- 1.6 Teste de Cooper
- 1.7 Métodos de treinamento

Unidade-II

- 2.1 Tipos de saída
- 2.2 Processos pedagógicos para o aprendizado das saídas
- 2.3 Corridas de velocidade
- 2.4 treinamento para as corridas de velocidade

Unidade-III

- 3.1 Marcha atlética, Corridas com Obstáculos, Maratona e provas combinadas.
- 3.2 Corridas com barreira
- 3.3 Processos pedagógicos para o aprendizado da corrida com barreira e revezamento

OBJETIVO GERAL:

Conhecer o atletismo e sua evolução histórica, as modalidades técnico-esportivas que compõem esse esporte além de vivenciar a metodologia de

ensino que envolve a prática das corridas no âmbito da prática escolar e não escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer e contextualizar a história do atletismo na antiguidade e na atualidade;
- ✓ Interpretar as regras que regem provas de pista e ruas;
- ✓ Vivenciar os fundamentos para iniciação às corridas utilizando metodologias de ensino voltada para área escolar e não escolar;
- ✓ Compreender formas de treinamento, primeiros socorros e a contribuição da informática no esporte.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Práticas no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. *Atletismo Corridas*. Mimio.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. *Regras oficiais de Atletismo*. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se prende na escola**. 1. ed. São Paulo: Jundiaí, SP, 2005

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismo escolar**: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

SCHMOLINSKY, Gerhardt. *Atletismo*. Editorial Estampa. Lisboa. 1982



SOCIOLOGIA APLICADA À MOTRICIDADE HUMANA

PROFESSOR: Amaral Muniz Gonçalves

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Compreensão e análise crítico-social do esporte como um fenômeno humano típico da sociedade atual. Nesta perspectiva, envolvem o estudo de conceitos básicos em sociologia, principais teorias, como referenciais para a abordagem do esporte enquanto objeto de investigação sociológica, fato social de profundas implicações sociais, políticas, ideológicas, culturais.

CONTEÚDOS:

- 1- Surgimento da sociologia, principais teóricos, teorias sociológicas e conceitos básicos em sociologia.
- 2- Sociologia e sociedade.
- 3- História e sociedade: o papel do indivíduo na história.
- 4- O trabalho nas diferentes sociedades.
- 5- O trabalho na sociedade capitalista moderna.
- 6- Como o trabalho se transforma em mercadoria.
- 7- Mudança na concepção de trabalho.
- 8- Trabalho e capital: Uma relação conflituosa.
- 9- A Mais-Valia segundo Carl Marx.
- 10- O trabalho no Brasil.
- 11- As desigualdades sociais.
- 12- Entendimento de cultura e ideologias.
- 13- Estado e ideologia.
- 14- Conceito e objeto de estudo da sociologia do esporte.
- 15- A evolução conceitual do esporte e sua tríplice dimensão social.
- 16- O papel e o significado social do esporte na sociedade.
- 17- O esporte como fator social e suas implicações nas mudanças sociais, políticas, ideológicas, culturais etc.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a ciência do comportamento humano no seio das organizações, partindo das principais correntes da teoria sociológica, bem como da prática das investigações das questões atuais. Analisar criticamente a complexa estrutura social e suas organizações e instituições sociais e seus processos de transformação e na interdependência econômica, política e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender a importância do estudo da sociologia para uma melhor compreensão das várias formas fundamentais da convivência.

- ✓ Estudar a dinâmica das mudanças sociais como resultante das transformações nas relações econômicas, políticas e culturais.
- ✓ Aplicar o conhecimento da Ciência Social para formar e definir a consciência crítica do educando em Educação física para inseri-lo na sua realidade social, ao mesmo tempo capacitando-o para participar ativamente no processo inclusão/mudança social através do esporte participativo e da educação.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Técnicas, recursos didáticos e atividades discentes:

- A- Preleções expositivas e dialogadas: utilizando o “quadro-negro”, retro-projetor, data-show e/ou vídeo.
- B- Abordagem vivencial: discussão de textos; debates dirigidos; dinâmica de grupo e simulações; visitas técnicas e/ou pesquisa de campo.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Provas individuais, trabalho individual ou em grupo, debates dirigidos, apresentação de seminários, pesquisa e/ou fichamento de conteúdos para serem apresentados em sala de aula e relatórios de aula de campo e/ou visita técnica.

ATIVIDADES DISCENTES:

Apresentação de seminários, estudo de casos e/ou realizações de exercício individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. S.P. Atual Editora 2000.

MARTINS, Carlos Benedito. O Que é Sociologia. S.P. Ed. Brasiliense. 1993.

TERCEIRO SEMESTRE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

APRENDIZAGEM MOTORA

PROFESSOR: Francisco Salviano Sales Nobre

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Definição, conceitos e paradigmas da aprendizagem motora. Abordagens práticas da aprendizagem motora na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

- 1.1 Paradigmas da aprendizagem motora
- 1.2 Aquisição da habilidade motora
- 1.3 Definição de termos em aprendizagem motora

Unidade-II

- 2.1 O modelo bidimensional de Anete Gentile
- 2.2 O modelo da inteligência motora de krebs,
- 2.3 Iniciação Esportiva Universal

Unidade-III

- 3.1 Abordagens práticas da aprendizagem motora na pré-escola
- 3.2 Abordagens práticas da aprendizagem motora no ensino fundamental I
- 3.3 Abordagens práticas da aprendizagem motora no ensino fundamental II
- 3.4 Iniciação a pesquisa em aprendizagem motora

OBJETIVO GERAL:

Compreender o processo da aquisição da habilidade motora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Diferenciar aprendizagem motora, desenvolvimento motor e controle motor;
- ✓ Entender a importância do uso de uma teoria para auxiliar a compreender a aprendizagem motora;
- ✓ Identificar os principais termos usados no estudo da aprendizagem motora (habilidades motoras, tempo de reação, tomada de decisão, programa motor, prática aleatória e prática em blocos, perturbação motora, estabilização e adaptação, feedback intrínseco e extrínseco, controle motor);
- ✓ Diferenciar os tipos de habilidades motoras e suas forma de aquisição;

- ✓ Compreender o modelo da inteligência motora de Krebs;
- ✓ Compreender o modelo bidimensional de aprendizagem motora de Anete Gentile;
- ✓ Compreender o modelo da Iniciação Esportiva Universal;
- ✓ Elaborar um plano de aula visando o processo de aquisição de habilidades respeitando as fases do desenvolvimento motor e tendo como parâmetro os modelos de aprendizagem motora abordados;
- ✓ Elaborar um pré-projeto de pesquisa em aprendizagem motora.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas e seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Unidade I:

Nota da teórica + Nota do seminário / 2

Unidade II:

Nota da teórica + Nota das aulas práticas / 2

Unidade III:

Nota da teórica + Nota do pré-projeto de pesquisa / 2

ATIVIDADES DISCENTES:

Participação em coleta de dados em pesquisas dentro dos assuntos abordados na disciplina, realização de trabalhos e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGIL, Richard A. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: 5ª ed. Edgard Blücher Ltda, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHIMIDT, Richard A., WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem Motora e Performance Motora**: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: 2ª ed., Artmed, 2002.

GALLAHUE, D.; OZMUN, Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adultos e idosos. São Paulo: 3ª Ed. Phorte Editora, 2005.



DIDÁTICA EDUCACIONAL

PROFESSORA: Francisca Adriana Correia Celestino

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

EMENTA: A didática e suas dimensões político-social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem. Tendências pedagógicas e a didática. Relação professor e aluno. Saberes docentes. Planejamento de ensino. A organização do trabalho docente.

CONTEÚDOS:

1. Didática: Uma retrospectiva histórica.
2. A didática e a formação de educadores
3. A função social e política da educação
4. A construção das estruturas da inteligência
5. O processo de ensino na escola.
6. A questão das finalidades e dos objetivos educacionais
7. Ensino: As abordagens do processo
8. Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção coletiva
9. Projetos – do significado às vantagens
10. Tendências pedagógicas e a didática.
11. Avaliação Escolar
12. Planejamento Escolar
13. Relação professor-aluno.

OBJETIVO GERAL:

Conceituar e compreender a importância da Didática no processo educativo, em interação com os aspectos histórico, político, econômico, social e cultural da realidade brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Caracterizar a didática como uma matéria-síntese, responsável pelo agrupamento dos conteúdos das demais matérias (disciplinas pedagógicas) que estudam aspectos da prática educativa escolar.
- Refletir criticamente as situações didáticas, considerando os contextos histórico e social.
- Perceber a importância da didática para a viabilização e melhoria do processo educativo.
- Compreender a distinção e interdependência dos aspectos constituintes do planejamento escolar, como condição indispensável à concretização do processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

- Conhecer métodos, procedimentos e formas de direção, organização e controle do ensino, estabelecendo relação com situações didáticas concretas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Exposição.
2. Discussão de texto.
3. Dinâmica de grupo
4. Seminários
5. Visitas de campo (observação em escolas)

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1. Trabalho em grupo;
2. Avaliação teórica;
3. Seminários
4. Relatório de observação das escolas

ATIVIDADES DISCENTES:

1. Realização de seminários;
2. Visitas às escolas da região para traçado de paralelo entre teoria e prática;
3. Entrevistas;
4. Relatórios;
5. Realização de práticas no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, Cortez, 1991.

MIZUKZMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

CANDAU, Vera. **A didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

VEIGA, I. P. A. **Repensando a Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

TIBA, I. **Ensinar Aprendendo**. São Paulo: Editora Gente, 1998.

VEIGA, I. P. A. (Orgs.) **Técnicas de Ensino: porque não?** Campinas, SP: Papyrus, 1991.



FISIOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Paulo Rogério Pimentel Brayner

CARGA HORÁRIA: 80 H/A

Cod. EF. 019

EMENTA: Disciplina que estuda os aspectos morfológicos e funcionais dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos, relacionando-os com as modificações estruturais do organismo, compreendendo as vias metabólicas no exercício físico e as adaptações orgânicas frente às atividades condicionantes. Discute sobre os efeitos dos exercícios sobre as capacidades físicas básicas e as adaptações fisiológicas dos sistemas.

CONTEÚDOS:

Unidade 1

- 1.1 Macronutriente e micronutrientes;
- 1.2 Definição de energia;
- 1.3 Ciclo energético biológico;
- 1.4 Adenosina tri-fosfato (ATP);
- 1.5 Fontes de ATP;
- 1.6 Sistemas aeróbios durante o esforço e o repouso;
- 1.6 Sistema anaeróbio durante o exercício;
- 1.7 Recuperação após exercício.

Unidade 2

- 2.1 Transporte do oxigênio e recuperação;
- 2.2 Dinâmica da ventilação pulmonar;
- 2.3 Fase de recuperação rápida;
- 2.4 Fase de recuperação lenta;
- 2.5 Reabastecimento das reservas energéticas durante a recuperação.

Unidade 3

- 3.1 Sistema cardiovascular;
- 3.2 Capacidade funcional do sistema cardiovascular;
- 3.3 Alterações e distribuição do fluxo sanguíneo;
- 3.4 Débito cardíaco durante o exercício.

Unidade 4

- 4.1 Estrutura e função básica do nervo: impulso nervoso; sinapses; substâncias neurotransmissoras; junção neuromuscular; proprioceptores.
- 4.2 Músculo esquelético: estrutura e função;
- 4.3 Base para contração muscular;
- 4.4 Tipos de contração muscular;
- 4.5 Diferentes tipos de unidades motoras – tipos de fibras musculares.

Unidade 5

- 5.1 Adaptações fisiológicas agudas e crônicas do sistema musculoesquelético e neuromotor ao treinamento;
- 5.2 Capacidades motoras primárias;
- 5.3 Teste de laboratório;
- 5.4 Teste de campo.

Unidade 6

- 6.1 Nutrição.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- 1. Estratégias de Ensino: Aulas expositivas, práticas e teóricas, estudo dirigido, leituras programadas, preleção dialogada e práticas demonstrativas.
- 2. Recursos Audio-Visuais: Data-show, quadro branco, retroprojetor e textos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1ª, 2ª e 3ª Avaliação: prova institucional teórica e (ou) prática + realização de trabalho + assiduidade e participação em atividades, observando-se o desenvolvimento de maneira contínua e seguindo as normas institucionais.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Apresentação de práticas em sala de aula ou extra-classe, relacionadas ao estudo realizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCARDLE, William D. **Fisiologia do Exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício**. 3ª Ed. Editora Manole, 2000.

WILMORE, Jack H.; COSTILL, David. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2001.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 1988.

FOSS, Merle L. Fox **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOUSSAY, A. **Fisiologia Humana**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

PROFESSORA: Priscila Furtado Ribeiro de Souza

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

EMENTA: A Sociologia da Educação. Função social da escola. Análise sociológica das tendências pedagógicas. O educador e a sua concepção de homem e mundo. Os fins da ação educacional. Questões sociais da educação. Neoliberalismo e educação.

CONTEÚDOS:

Capítulo I – As bases sociológicas da Educação

Capítulo II – Conceito de Educação

Capítulo III – Educação e Sociedade

Capítulo IV – Sociologia educacional

Capítulo V – Análise sociológica das tendências pedagógicas

OBJETIVO GERAL:

Conhecer e compreender os fatos e problemas que envolvem a realidade educacional, considerando a inter-relação entre os aspectos político, econômico e social, desenvolvendo o senso crítico, a conscientização e participação ativa no processo pedagógico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar as relações entre a Educação e os aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, filosóficos e ideológicos.
- Conhecer instrumental metodológico que possibilite a reflexão crítica sobre temas e problemas da realidade educacional, de modo a propiciar a produção de novos entendimentos sobre o processo educativo.
- Interferir racionalmente através da pesquisa, reflexão, discussão e elaboração de propostas alternativas, na melhoria do processo educacional.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Exposição oral dialogada.
- Atividades individuais e em grupo.
- Debates.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e serão considerados os seguintes aspectos: 1. participação dos alunos durante a execução das atividades propostas; 2. resultado das provas individuais escritas; 3. análise dos trabalhos produzidos.

ATIVIDADES DISCENTES:

Apresentação de seminários, realização de atividades individuais ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo. Brasiliense, 1982.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia?** São Paulo. Brasiliense, 1994.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo. Loyola, 1994

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.



METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA

PROFESSOR: José Helder da Silva

CARGA HORÁRIA: 60 H/A

Cod. EF. 020

EMENTA: Estudo da ciência e do conhecimento científico. A metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa em Educação Física e no desporto: passos de um projeto e instrumentos de avaliação. Elaboração de projeto e a fundamentação teórica da área. Normas e apresentação de trabalhos científicos.

CONTEÚDOS:

I - AS FORMAS DE CONHECIMENTO HISTORICAMENTE PRODUZIDAS:
ARTE E CIÊNCIA

II - SENSO COMUM E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

III - A METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 - Conceitos de pesquisa

3.2 - Requisitos, finalidades e tipologia

3.3 - Dinâmica de pesquisa

3.3.1 - Pesquisa epistemológica, teórica e técnica

IV - QUADROS DE REFERÊNCIA E ANÁLISE

4.1 - Formulação do problema de pesquisa

4.2 - Relevância do tema

4.3 - Formulação da problemática

4.4 - Formulação do objeto de estudo

4.5 - Formulação dos objetivos

4.6 - Formulação das justificativas

4.7 - Questões de pesquisa

4.8 - Hipóteses e variáveis

V - PLANEJAMENTO DA PESQUISA

5.1 - Modelos e tipos de investigação

5.2 - A questão do método

5.3 - Métodos de abordagem e de procedimentos

5.4 - Definição do universo, da população e da amostra

5.5 - Técnicas e instrumentos

5.5.1 - Documentação direta e indireta

5.6 - Planejamento da coleta dos dados

VI - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PROJETO AO RELATÓRIO

6.1 - Partes do projeto de pesquisa

6.2 - Elaboração de ferramentas de pesquisa

6.3 - Formatação gráfica

6.4 - Avaliação de projeto de pesquisa

- 6.5 - Tipos de trabalhos científicos: relatório x monografia x tese
- 6.6 - Normas para referência bibliográfica e citações
- VII - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS
- 7.1 - Tratamento dos dados qualitativos e quantitativos
- 7.2 - Análise de discurso
- 7.3 - Análise e interpretação de dados
- 7.4 - Elaboração e apresentação das conclusões
- VIII – REDAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DO TRABALHO DE PESQUISA CIENTÍFICA
- 8.1 - Elementos textuais da dissertação
 - 8.1.1 – Fundamentação Teórica
 - 8.1.2 – Análise da problemática e construção de proposta de solução
 - 8.1.3 – Pesquisa de campo e aplicação da proposta de solução
 - 8.1.4 – Conclusão
 - 8.1.5 – Introdução
- 8.2 - Elementos pré-textuais da dissertação
- 8.3 - Elementos pós-textuais da dissertação
- 8.4 - Anexos, epígrafes e recursos estilísticos
- IX - APRESENTAÇÃO E/OU DEFESA DO TRABALHO DE PESQUISA CIENTÍFICA
- 9.1 - Técnicas de elaboração de resumos
- 9.2 - Recursos audiovisuais para a apresentação
 - 9.2.1 – Quadro negro
 - 9.2.2 – Projetor de slides
 - 9.2.3 – Transparência e retroprojetor
 - 9.2.4 – Apresentação por computador

OBJETIVO GERAL:

Compreender a importância da metodologia científica no campo das ciências sociais, como instrumento de investigação, organização e elaboração de documentos, que visem à obtenção de soluções para problemas coletivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar metodologia de pesquisa, considerando conceitos, finalidades, tipologia e dinâmicas.
- Aprender a organizar pesquisas e elaborar documentos (projetos, monografias, artigos) como meio para divulgar e socializar saberes, visando a identificação e solução de problemas.
- Saber utilizar novas tecnologias da informação para a disseminação das informações.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas e aulas práticas (elaboração e apresentação de trabalhos).

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Análise da estrutura formal e argumentativa de um artigo de divulgação científica
- Avaliação de projetos de pesquisa científica
- Sistemática de avaliação de defesa dos TCC's e artigos científicos.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Redação do relatório de pesquisa científica
- Apresentação de relatórios, utilizando recursos dos softwares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**.



METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO II

PROFESSOR: Rubens César Lucena da Cunha

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

EMENTA: Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais das modalidades técnico-esportivas (saltos, arremesso e lançamentos.), visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos e na análise destes na sociedade. Noções de primeiro socorros aplicados ao conteúdo. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessas modalidades. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho e sociedade enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

- Salto extensão
- Salto triplo
- Salto em Altura
- Atividades pedagógicas de iniciação

Unidade-II

- Arremesso de Peso
- Lançamento de Disco
- Lançamento de Dardo
- Lançamento Martelo

Unidade-III

- Primeiros socorros no Atletismo
- Relatório de viagem técnica
- Pesquisa de Artigos científicos
- Organização de atividades e apresentação no âmbito escolar.

OBJETIVO GERAL:

Conhecimento das modalidades técnico-esportivas que compõem esse esporte além de vivenciar a metodologia de ensino que envolve a prática dos saltos, aremesso e lançamentos no âmbito da pratica escolar e não escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Interpretar as regras que regem provas de campo;
- ✓ Vivenciar os fundamentos para iniciação aos arremessos, saltos e lançamentos utilizando metodologias de ensino voltada para área escolar e não escolar;
- ✓ Compreender formas de treinamento, primeiros socorros e a contribuição da informática no esporte.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Apresentação de seminários
- Realização de práticas no âmbito escolar e não escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir José. *Atletismo Corridas*. Mimio.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. *Regras oficiais de Atletismo*. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2004.

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se prende na escola**. 1. ed. São Paulo: Jundiaí, SP, 2005.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismo escolar**: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício**. 3ª ed. Manole. 2004.

SCHMOLINSKY, Gerhardt. *Atletismo*. Editorial Estampa. Lisboa. 1982



METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL I

PROFESSOR: Rubens César Lucena da Cunha

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Discussão epistemológica do voleibol enquanto cultura historicamente produzida pela humanidade. História do Voleibol, Estrutura, fundamentos técnicos e evolução do voleibol no Brasil. Bases pedagógicas para o ensino do voleibol. Introdução as regras e táticas do voleibol.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

- 1.1 Histórico do voleibol.
- 1.2 Arbitragem do voleibol.
- 1.3 Habilidades básicas para prática do voleibol.
- 1.4 Jogos pré-desportivos.
- 1.5 Elementos do voleibol: posicionamento, troca e infiltração.
- 1.6 Sistema de produção de energia e componentes da aptidão física.

Unidade-II

- 2.1 toque ou passe por cima: de frente, de costas, lateral, com uma das mãos e em suspensão, educativos.
- 2.2 Saque: por baixo, tipo tênis, balanceado e viagem, educativos, táticas.
- 2.3 Manchete: de frente, de costas, lateral e inversa, biomecânica, educativos.
- 2.4 Bloqueio: ofensivo, defensivo, simples e duplo, biomecânica, educativos.
- 2.5 Cortada: movimentos básicos, técnicas, biomecânica, recursos, educativos.

Unidade-III

- 3.1 Sistemas ofensivo, defensivo (passagens): 6 x 0; 4 x 2.
- 3.2 Formação em "W", para recepção nos sistemas. 4 x 2 e 6 x 0.
- 3.3 Sistemas defensivos: sem bloqueio, com bloqueio simples e cobertura pelo correspondente.

OBJETIVO GERAL:

Aplicar os princípios e métodos no processo ensino aprendizagem das habilidades básicas do Voleibol, necessários para a formação de um profissional generalista, considerando sua realidade no seu campo de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a história do Voleibol, percebendo suas modificações, como processo de construção e contextualização.
- Estudar regras e elementos do voleibol.

- Aprender vários sistemas de formação ofensivo e defensivo do voleibol.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Práticas no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, João Crisostomo, **Ensinando Voleibol**. São Paulo: Phorte, 2003.

RIBEIRO, Jorge Luís Soares. **Conhecendo voleibol**. 2004.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Adilson Donizete da. Voleibol: Fundamentos e aprimoramento técnico. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

QUARTO SEMESTRE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CINESIOLOGIA

PROFESSORA: Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Trata das noções básicas das forças internas do corpo humano no que se refere à integração do Sistema Esquelético, Articular e Muscular. Análise dos movimentos articulares, da postura e Centro de Gravidade.

CONTEÚDO:

Unidade-I

- 1.1 Histórico e introdução à Cinesiologia
- 1.2 Estudo Cinesiológico do Sistema Ósseo - Alavancas
- 1.3 Estudo Cinesiológico do Sistema Articular – Planos e Eixos dos Movimentos
- 1.4 Estudo Cinesiológico do Sistema Muscular – Tipos de Contração Muscular
- 1.5 Estudo da ação dos diversos músculos nas cadeias Cinéticas do corpo humano

Unidade – II

- 2.1 Mecânica do Equilíbrio e Centro de Gravidade
- 2.2 Análise Cinesiológica do Ombro – Cintura Escapular
- 2.3 Análise Cinesiológica do Cotovelo e Rádio-Ulnar
- 2.4 Análise Cinesiológica do Punho e Mão
- 2.5 Análise Cinesiológica do Tronco – Coluna
- 2.6 Movimentos Grosseiros e Conceitos Neuromusculares.

Unidade – III

- 3.1 Análise Cinesiológica do Quadril – Cintura Pélvica
- 3.2 Análise Cinesiológica do Joelho
- 3.3 Análise Cinesiológica do Tornozelo e Pé
- 3.4 Análise Cinesiológica de alguns movimentos humanos.

OBJETIVO GERAL:

Propiciar condições para que os alunos possam identificar os conceitos e princípios básicos da Cinesiologia do corpo humano e as interferências externas aplicadas sobre ele, através da análise dos movimentos humanos e possam ser capazes de aplicá-los numa situação de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Discussão de textos;
- Seminários;
- Análises práticas dos movimentos humanos.

AValiação:**Unidade I**

- Avaliação prática.
- Avaliação teórica.

Unidade II

- Avaliação prática.
- Avaliação teórica.

Unidade III

- Avaliação prática.
- Avaliação teórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DÂNGELO, J. G., FANTTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos:** com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002.

MIRANDA, E. **Bases de Anatomia e Cinesiologia.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

RASH, P. J., BURKE, R. K. **Cinesiologia e Anatomia aplicada.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.



CURRÍCULOS E PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROFESSORA: Venússia Saldanha Fontenele de Brito

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

EMENTA: A disciplina tem como finalidade mostrar a importância das atividades motoras e lúdicas que devem participar ativamente no processo-aprendizagem na Educação Infantil com estudo teórico-prático onde serão feitas análises reflexivas para o aprimoramento da sensibilidade, senso crítico, valorização e execução de tais questões.

CONTEÚDOS:

- Revendo o Desenvolvimento Infantil
- Psicomotricidade
- Jogos
- Brinquedos Cantados
- Atividades Artísticas

OBJETIVO GERAL:

Compreender a importância do estudo teórico e prático das atividades motoras e lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil, considerando os aspectos racionais, afetivos e motores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Propiciar momentos de discussões sobre a importância das atividades motoras infantis que participam do contexto lúdicos como brincadeiras, jogos, cantigas de rodas, atividades artísticas, etc.;
- ✓ Favorecer momentos de discussão sobre o profissional de Educação Física Escolar, desenvolvimento cognitivo, motor, social e cultural das crianças;
- ✓ Contribuir para uma formação estética e artística do profissional de Educação Física infantil possibilitando momentos em que ele mesmo possa desenvolver a sensibilidade, a expressividade, o potencial criador sobre as brincadeiras, as canções, os jogos, etc;
- ✓ Oferecer subsídios para o planejamento e realização de atividades lúdicas;
- ✓ Estabelecer contato com as crianças da comunidade pra a realização das praticas e teóricas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Realização de dinâmicas para uma melhor compreensão dos assuntos teóricos;
- ✓ Aulas expositivas e participativas;
- ✓ Utilização de recursos audiovisuais;
- ✓ Pesquisa e estudo dos livros propostos;
- ✓ Leitura de textos e discussões em grupo;
- ✓ Pesquisas realizadas para aumentar os estudos desenvolvidos;
- ✓ Aulas de Educação Física Infantis

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Atividades em sala de aula;
- ✓ Avaliação dos conteúdos programáticos;
- ✓ Avaliação das pesquisas realizadas;
- ✓ Exercícios Propostos;
- ✓ Atividades Físicas Infantis com Crianças da Comunidade

ATIVIDADES DISCENTES:

- Estudo e organização de dinâmicas
- Planejamento e realização de aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SACRISTÁN, J. Cimenó. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, RS: artmed, 2000.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**. Editora Scipione

GALLAUHE E OZMUN, David L. e John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: Bebês, Crianças e Adultos. 2005.



EDUCAÇÃO PARA O LAZER

PROFESSOR: Ialuska Guerra

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Introdução ao fenômeno do lazer. As linhas de pensamento dos autores clássicos e contemporâneos. Retrospectiva histórica do lazer na sociedade ocidental. Estabelecendo diferenças entre lazer e recreação. Relações entre lazer e trabalho, lazer e cultura, lazer e educação. Políticas setoriais de lazer. Atuação do profissional do lazer/; elementos e estratégias. Construção de vivências de lazer em instituições, empresas e comunidades.

CONTEÚDOS:

Unidade I:

- 1.1 Introdução à disciplina. O lazer: concepções e significados
- 1.2 As contribuições dos autores clássicos e contemporâneos
- 1.3 O lazer na sociedade ocidental: das sociedades tradicionais aos dias atuais
- 1.4 Diferenças entre lazer e recreação
- 1.5 Atividades, projetos e programas de lazer
- 1.6 Recreação em escolas

Unidade II:

- 2.1 Possibilidades de projetos de lazer: colônia de férias, ruas de lazer, gincanas e outros.
- 2.2 Preparando um projeto de lazer: diagnóstico e planejamento
- 2.3 Realizando um projeto de lazer: Preparação e execução
- 2.4 Avaliando um projeto de lazer - Tabulação, discussões e relatório.

Unidade III:

- 3.1 Relações entre lazer, trabalho, educação, cultura.
- 3.2 Políticas setoriais de lazer

OBJETIVO GERAL:

Conhecer as perspectivas do lazer na sociedade ocidental contemporânea e as possibilidades de intervenção do profissional de educação física na área do lazer nas escolas, empresas e comunidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer as concepções e significados, do lazer das sociedades tradicionais aos dias atuais e as contribuições dos autores clássicos e contemporâneos.
- ✓ Identificar as diferenças entre lazer e recreação

- ✓ Diferenciar atividades, projetos e programas de lazer.
- ✓ Preparar, organizar e avaliar um projeto de lazer.
- ✓ Compreender o contexto do lazer nas escolas.
- ✓ Discutir as relações entre lazer, trabalho, educação, cultura e as políticas setoriais de lazer.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aula expositiva dialogada;
- ✓ Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;
- ✓ Aplicação prática dos fundamentos teóricos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Exercícios de Compreensão e Aplicação;
- ✓ Seminários Explicativos;
- ✓ Elaboração de artigo.

ATIVIDADES DISCENTES:

Preparação, realização e avaliação de um projeto de lazer em escolas, empresas ou comunidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, [L.O.L.](#) O Que é Lazer. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense.

MELO, V.A. ALVES, E.D.J. Introdução ao Lazer. Ed Manole. 2003.

GOMES, C. L., STOPPA, E. A., ISAYAMA H. F. Lazer e Mercado. Ed. Papirus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PINTO, L.M. S. M. ZINGONI, P. MARCELLINO, N.C. Como Fazer Projetos de Lazer: Elaboração Execução e Avaliação. Papirus.



INGLÊS INSTRUMENTAL

PROFESSORA: Joquebede Alencar Torres

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Considerações Gerais sobre a Leitura; Introdução às Estratégias da Leitura em língua inglesa.

CONTEÚDOS:

1. Considerações Gerais sobre o processo de Leitura

Conceituação

Razões para se ler em língua inglesa

Leitura intensiva e extensiva

Níveis de compreensão de leitura

2. Introdução às estratégias de Leitura

Lay-out do texto

Skimming e Scanning

Convenções Gráficas

Palavras-chave

Palavras Repetidas

Palavras Cognatas

Predição

Seletividade

3. Aspectos morfo-léxico-semânticos da língua inglesa

Formação de Palavras

prefixação

sufixação

vocabulário técnico relacionado à área de conhecimento

Coesão Textual – Palavras de ligação e de referência

conjunções

advérbios

pronomes

Grupos Nominais

Substantivos

Adjetivos

Artigos
Particípios
Grupos Verbais
Verbos no presente
Verbos no passado
Formas futuras do verbo em inglês
Tempos compostos
Voz ativa e passiva

OBJETIVO GERAL:

Ler e compreender textos da língua inglesa, a partir das estratégias de leitura e do estudo dos aspectos morfo-léxico-semânticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Familiarizar-se com a estrutura do texto acadêmico;
- Familiarizar-se com as estratégias de leitura;
- Identificar palavras chaves dos textos;
- Identificar cognatos e vocabulário técnico pertinente;
- Identificar os elementos que dão coesão e coerência ao texto;
- Reconhecer sintagmas nominais e verbais;
- Escolher e utilizar a estratégia de leitura adequada a cada tipo de texto;
- Elaborar, através de pistas textuais, a idéia principal do texto e as secundárias;
- Usar o conhecimento anterior (*background knowledge*), junto com outros tipos de conhecimento, para construir o significado dos textos;
- Utilizar o dicionário de forma autônoma e eficiente;
- Traduzir, sem esforços, sintagmas nominais e verbais.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aula expositiva dialogada;
- ✓ Estudo e discussão a partir de textos de fundamentação.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Exercícios de Compreensão e Aplicação;
- ✓ Seminários;
- ✓ Provas escritas.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Realização de pesquisas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Dicionário Escolar para brasileiros Harlow Longman, 2004.

GREENALL, S. & SWAN, M. Effective **REading**: reading skills for advanced students. Cambridge Univ. Press Cambridge. 1988

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: a self study reference practice book for intermediate students. New York, Cambridge Univ. Press 1999.



METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA

PROFESSORA: Venússia Saldanha Fontenele de Brito

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60 H)

EMENTA: Proporcionar os alunos do curso de Educação Física matriculados na disciplina Dança o conhecimento e pratica dos elementos da mesma, levando os mesmos(alunos)a um desempenho tanto no planejamento de aulas como na assimilação das montagens de coreografias , que visa facilitar a uma maior liberdade de movimento que facilita a sua formação artística e integral.

CONTEÚDOS:

- O que é Dança?
- O que é Jazz?
- Passos identificada
- Historia e Evolução da Dança
- Identificação dos estilos de dança surgidos durante a história.
- Metodologia do ensino da anca infantil
- Montagem de Coreografias

OBJETIVO GERAL:

Estudar, organizar e planejar aulas e montagem de coreografias, proporcionando o desenvolvimento ético, estético, histórico e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Desenvolver conhecimento do estilo da dança Jazz, bem como aprendizagem de seus passos;
- ✓ Verificar o ritmo e o corpo atuando em um ser que deve ser pensante, critico e renovador em uma expressão artística;
- ✓ Abordar sobre a origem e a evolução da dança fazendo sua análise critica;
- ✓ Aprender a metodologia da dança infantil;
- ✓ Conhecer os diversos estilos de dança;
- ✓ Assimilar a elaboração e montagem de coreografias.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas práticas com passos de Jazz;
- ✓ Pesquisas realizadas;
- ✓ Leituras e discussões de textos em grupos;
- ✓ Aulas expositivas /participativas;
- ✓ Utilização de recursos audiovisuais

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Atividades em sala de aula, pesquisa e exercícios = 3.0 pontos;
- ✓ Avaliação Escrita dos conteúdos ministrados = 7.0 pontos;
- ✓ Criação coreográfica = 10.0 pontos

ATIVIDADES DISCENTES:

- Mostra de Dança no final do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RANGEL, Nilda Barbosa. **Dança, educação, educação física:** proposta de ensino da dança. 2002.

HASELBACH, Bárbara. **Dança, improvisação e movimento:** expressão corporal. 1989.



METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL I

PROFESSOR: Luciano das Neves Carvalho

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Disciplina teórico-prático objetivando a compreensão e o desenvolvimento do futSAL no seu contexto motor, sociocultural e sua importância na escola, que objetiva o estudo, a construção e a aplicação de princípios metodológicos, exercícios e jogos de salão (Futsal), em face à sua característica de esporte (desporto) nacional. Para tal envolve o conhecimento dos fundamentos básicos do Futsal (habilidades básicas e controle de bola, condução de bola, recepção, passe, drible e finta, marcação e sistemas ofensivos e defensivos) na perspectiva de jogo coletivo aplicado à escola fundamental e média.

CONTEÚDOS:

- ✓ Breve histórico do Futsal.
- ✓ Habilidades, capacidades e deslocamentos no Futsal;
- ✓ As noções tradicionais de metodologia parcial, global e mista;
- ✓ Princípios de organização do jogo coletivo (espaço, bola, companheiros, adversários e regras);
- ✓ Iniciação ao processo de construção de jogos adaptados à escola;
- ✓ Jogos em pequenas sociedades e jogos com regras simples.

OBJETIVO GERAL:

Estudar e propor metodologias de ensino do futebol na perspectiva do jogo como um meio para a formação do ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar o momento histórico do surgimento do Futsal, suas regras básicas e a caracterização da modalidade;
- ✓ Identificar as linhas de deslocamentos e deslocamentos de padrão;
- ✓ Diferenciar as funções de ataque e de defesa no futsal;
- ✓ Visualizar e aplicar situações de jogo com elementos táticos;
- ✓ Executar exercícios técnicos para aquecimento.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Provas escrita;
- Provas práticas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Apresentação de seminários
- Práticas no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCENA, Ricardo. Futsal e a Iniciação. 5. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

COSTA, Claiton Frazzon. Futsal: aprenda a ensinar. Rio Grande do Sul: Ed. Visual Books, 2003.

LOPES, Alexandre Apolo. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. 2004.

SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal. Metodologia da Participação. Londrina, PR: Lazer 7 Sport, 1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL – Regras oficiais de futsal :2004-2005, Rio de Janeiro- sprint 2004.



METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL II

PROFESSOR: Rubens César Lucena da Cunha

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: O método e a didática de transmissão dos conteúdos técnicos e táticos, treinamentos, regras, análise de jogo em clubes, escolas e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos. Noções de primeiros socorros aplicados ao conteúdo. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessa modalidade. Relações desse conhecimento com o mundo da pesquisa, trabalho e sociedade enquanto objeto de estudo da Educação Física.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

1. Sistemas de jogo
2. Sistema 4x2 com infiltração, ofensivo e defensivo.
3. Sistema 5x1 ofensivo e defensivo.
4. Flexibilidade, alongamento e aquecimento no treinamento.
5. Voleibol escolar.

Unidade - II

1. Regras oficiais
2. técnicas e táticas de jogo

Unidade - III

1. Treinamento de equipes
2. Análise de jogo
3. Escaltes.

OBJETIVO GERAL:

Ao final da disciplina, o aluno deverá reunir conhecimentos a respeito da metodologia do ensino do voleibol no âmbito escolar e não escolar; os jogos educativos preparatórios para a aprendizagem dos sistemas de jogo defensivo e ofensivos; noções sobre a preparação física; as regras e os efeitos físicos e fisiológicos das atividades físico-desportivas.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ Estudar o voleibol como um dos meios para a formação sócio-educacional e cultural de seus praticantes nos contextos escolar e não escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Provas escrita;
- Provas práticas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo

ATIVIDADES DISCENTES:

- Apresentação de seminários
- Atividades práticas da modalidade esportiva estudada.
- Práticas no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, João Crisostomo, **Ensinando Voleibol**. São Paulo: Phorte, 2003.

RIBEIRO, Jorge Luís Soares. **Conhecendo voleibol**. 2004.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Adilson Donizete da. Voleibol: Fundamentos e aprimoramento técnico. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.



PSICOLOGIA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSORA: Maria Vanda Silvino da Silva

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Estudos dos conceitos básicos e fenômenos da psicologia do esporte nas atividades físicas e na relação bipolar mente / corpo e fatores de bem-estar e saúde mental.

CONTEÚDOS:

1. Introdução à Psicologia do Esporte
 - a) Conceitos;
 - b) Psicologia do esporte e a ciência psicológica;
 - c) Relação entre psicologia do esporte e a ciência do esporte;
2. Psicologia Escolar e atividade Física esportiva
 - a) Motivação nas aulas de Educação Física;
 - b) O adolescente e os fenômenos do desenvolvimento - mente / corpo;
 - c) Necessidades lúdicas – esporte como atividade lúdica;
 - d) O esporte na escola;
 - e) Esporte em função do lúdico;
 - f) Esporte como estética do corpo;
 - g) Preconceito;
3. Saúde, psicologia, esporte e atividade física.
4. Transtornos Alimentares e atividade Esportiva
5. Psicologia do Esporte
 - a) Psicologia do esporte e cooperação – um jogo infinito;
 - b) Percepção e sensação;
 - c) Atenção e concentração;
 - d) Personalidade no esporte;
 - e) Estresse;
 - f) Emoções;
 - g) Motivação;
6. Teoria da inteligência emocional
 - a) Competências básicas do jogador ou esportistas;
 - b) Método equipe – equilíbrio e perfeição;
 - c) Princípios básicos - mente/corpo neurologia da excelência;
 - d) Treinamento e competência emocional;
7. Teoria psiconeuromuscular
8. Estrutura e dinâmica dos grupos esportivos

9. Do sonho ao projeto de vida (teorias); o papel da psicologia esportiva dentro e fora dos estádios; o caminho da vitória.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir com a formação do professor do curso de Licenciatura em Educação Física a partir dos estudos e pesquisa no campo da psicologia educacional e esportiva. Refletindo sobre atividade numa ação lúdica/esportiva, do bem-estar emocional, da relação corpo e mente da criança e do adolescente na prática da física e esportiva e as influências de fatores sociais esportivos, familiar, escolar que influencia as escolhas dos educandos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Envolver os alunos com os assuntos em foco;
- ✓ Levar o aluno ao comprometimento com a própria formação
- ✓ Conhecer as atividades psíquicas e motoras a partir da pesquisas da psicologia do esporte;
- ✓ Fomentar uma melhor compreensão dos fatores psicológicos com atividade física e os benefícios da saúde mental;
- ✓ Promover pesquisas dentro dos conceitos de melhor desenvolvimento da personalidade dentro do esporte;

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Explanação de conteúdos
- ✓ Utilização de recurso áudio-visual
- ✓ Estudos de textos e resenhas
- ✓ Dinâmicas pertinentes aos assuntos de formação humana no desenvolvimento de atividades física
- ✓ Trabalhos de auto-conhecimento a partir de teste de personalidade
- ✓ Reflexão de conteúdos temáticos
- ✓ Pesquisa.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Atividades de leitura e discussão de textos;
- Debates
- Trabalhos de pesquisas bibliográficas
- Seminários
- Prova
- Participação
- Integração

ATIVIDADES DISCENTES:

- Pesquisa / trabalhos
- Apresentação de trabalhos e seminários
- Debates
- Socialização de conhecimento por meio do discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FEIJÓ, Olavo. Psicologia para o Esporte, 2ª ed., Shade, Rio de Janeiro 1998.

RUBIO, Kátia – Psicologia do esporte: Teoria e Prática, casa do psicólogo, São Paulo, 2003.

SAMULSKI, D.M. Psicologia do esporte, Ed. Manole – Belo Horizonte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, K. (2001). Educação Física se faz com criatividade. [on line] Disponível em:<http://www.appai.org.br/Jornal_Educar/jornal16/educa%C3%A7%C3%A3o_fisica/criatividade_e.htm>

BALLONE, G. J. (2002). *Adolescência e puberdade*. PsiqWeb psiquiatria geral. [on line] Disponível em: <<http://sites.uol.com.br/gballone/infantil/adolesc.html>>.

GOUVÊA, F. (1997). A motivação e o esporte: uma análise inicial. Em M. A. Buriti. *Psicologia do Esporte*, Campinas: Alínea

Psicologia Escolar e Educacional. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular <http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php>

Psicologia Escolar e Educacional. O Adolescente Com Transtorno De Conduta: Um Estudo Filosófico No Âmbito Da Psicologia Educacional E Esportiva <http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php>

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Processo motivacional na psicologia contemporânea**. *Psicol. esc. educ.* [online]. dez. 2001, vol.5, no.2 [citado 14 Abril 2008], p.67-68. Disponível na World Wide Web: <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572001000200008&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-8557.



QUINTO SEMESTRE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CURRÍCULOS E PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PROFESSORA: Kátia Couto Rodrigues Alcântara
CARGA HORÁRIA: 100 H/A (75H)

EMENTA: A disciplina discute a Educação Física no âmbito escolar partindo de situações-problema em direção ao relato de observações de instituições educacionais que atuam no Ensino Fundamental e Médio com o propósito de avaliar e elaborar resoluções em conjunto com a instituição observada, de possíveis problemas encontrados.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a realidade da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio nas escolas públicas e particulares. Desde a estrutura institucional, projeto político pedagógico e prática docente.

CONTEÚDOS:

Unidade I: Conceitos Básicos

- 1.1- Introdução à disciplina - Conceito de currículo.
- 1.2- Histórico da Educação Física no âmbito escolar e análise das suas principais abordagens.
- 1.3- LDB: artigos referentes à Educação Física.
- 1.4- Projeto Político Pedagógico e a atuação do professor de Educação Física.
- 1.5- Prática pedagógica do professor de Educação Física.

Unidade II: Ensino Fundamental

- 2.1 - A Educação Física nos PCNs do Ensino Fundamental.
- 2.2 - Identificando Conteúdos, Habilidades e Competências da Educação Física no Ensino Fundamental.
- 2.3 - Diagnóstico da prática pedagógica em Educação Física no Ensino Fundamental.
- 2.4 - Elaboração de uma proposta para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental a partir da observação da realidade.

Unidade III: Ensino Médio

- 3.1 - Educação Física nos PCNs do Ensino Médio.

3.2 - Identificando Conteúdos, Habilidades e Competências da Educação Física no Ensino Médio.

3.3 - Diagnóstico da prática pedagógica em Educação Física no Ensino Médio.

3.4 - Elaboração de uma proposta para as aulas de Educação Física no Ensino Médio a partir da observação da realidade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Discussão de textos;
- Seminários;
- Observação da prática pedagógica em Educação Física no Ensino Fundamental e Médio.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Unidade I

- Avaliação teórica.
- Elaboração de Artigo.
- Apresentação do Artigo.

Unidade II

- Elaboração de Artigo.
- Elaboração da Proposta Pedagógica para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.
- Apresentação dos Artigos e Propostas Pedagógicas.

Unidade III

- Elaboração de Artigo.
- Elaboração da Proposta Pedagógica para as aulas de Educação Física no Ensino Médio.
- Apresentação dos Artigos e Propostas Pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 1996.

FLORENCE, Rachel Barbosa Poltronieri. ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **A educação física frente a LDB 9394/96**. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - BuenosAires - Año 10 - N° 86 - Julio de 2005 com acesso em 11/09/2006

BARTHOLO, MARCIA FERNANDES **A construção do conhecimento e o projeto político-pedagógico da educação física** Pensar a Prática 3: 53-64, Jul./Jun. 1999-2000 In <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/29/27> com acesso em 11/09/2006

NUNES, CÉLIA MARIA FERNANDES. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 22, n. 74, 2001. Disponível em :<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01017330200100010

0003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 Set 2006. doi: 10.1590/S0101-73302001000100003.

BORGES, CÉLIO JOSÉ A educação física na escola. Universidade Federal de Rondônia (UFRO) Centro de hermenêutica do presente. Primeira versão ano i, nº35 - agosto - porto velho, 2001Issn 1517-5421Editora Universidade Federal de Rondônia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Marisa Vorraber (org). **O Currículo nos Limiares do Contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio. SILVA, Tomaz Tadeu da.(org). **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOREIRA, Antônio Flávio.**Currículos e Programas no Brasil**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e Didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**.

FLORENCE, Rachel Barbosa Poltronieri; ARAÚJO, Paulo Ferreira de **A educação física frente a LDB 9394/96**. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 86 - Julio de 2005 com acesso em 11/09/2006

BARTHOLLO, Marcia Fernandes. **A construção do conhecimento e o projeto político-pedagógico da educação física**. Pensar a Prática 3: 53-64, Jul./Jun. 1999-2000 In <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/29/27> com acesso em 11/09/2006

NUNES, Célia Maria Fernandes. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 74, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302001000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 Set 2006. doi: 10.1590/S0101-73302001000100003.

BORGES, Célio José. **A educação física na escola**. Universidade Federal de Rondônia (UFRO) Centro de hermenêutica do presente. Primeira versão ano i, nº35 - agosto - porto velho, 2001Issn 1517-5421Editora Universidade Federal de Rondônia.



EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

PROFESSORA: Neide Maria da Costa Moura

CARGA HORÁRIA: 80 H/A (60H)

EMENTA: A disciplina discute a Educação Física como instrumento de inclusão e socialização de pessoas portadoras de necessidades especiais.

CONTEÚDOS:

1. Conceitos básicos das deficiências físicas, mentais, auditivas e visuais.
2. Estudo das atividades físicas aplicadas por portadores de necessidades especiais
3. Conhecendo as síndromes
 - Síndrome de Down
 - Autismo
 - Imperatividade
 - Dislexia
1. Jogos adaptados (práticas)
2. Outras necessidades especiais (gestantes, reumáticos, reabilitação cardíacas e idosos)
3. Cuidados ao trabalhar com portadores de necessidades especiais.
4. Estudo das barreiras arquitetônicas.
5. Visitas às instituições que trabalham com portadores de necessidades especiais
6. Intervenção nas instituições visitadas.

OBJETIVO GERAL:

Facilitar a elaboração de atividades, no processo de inclusão de todos os alunos respeitando as diferenças individuais, especialmente daqueles com menor performance psicomotora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Dar oportunidade ao aluno de conhecer as diferenças e os limites de pessoas com necessidades especiais;
- ✓ Promover ao aluno a vivência com pessoas portadoras de necessidades especiais;
- ✓ Habilitar ao aluno a trabalhar com portadores de necessidades especiais respeitando suas limitações;
- ✓ Facilitar a adaptação de atividades, adequando-as a necessidades de seus alunos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Aulas práticas;
- ✓ Visitas a instituições que trabalhem com necessidades especiais.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Observações das intervenções;
- ✓ Seminários;
- ✓ Organização de eventos sobre a inclusão.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Palestras;
- ✓ Encontros para discutir a importância da inclusão (Encontro de Instituições pela Inclusão Social);
- ✓ Intervenção dos alunos nas instituições que trabalham com portadores de necessidades especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIVA; Ivone Maria R. de. **Brinquedos Cantados**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2003

GALLARDO; Jorge Sergio Pires. **Didática da Ed. Física: A criança em movimento**. São Paulo:FTD, 1998.

FREIRE; João Batista . **Educação de corpo inteiro: Teoria e Prática da Ed. Física**. 4ª edição. São Paulo: Scipione, 1989.

DUARTE; Edison, Sonia Maria Toyoshima Lima. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais: Experiências e intervenções pedagógicas**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Koogan, 2003.

WINNICK; Joseph P. **Educação Física e Esportes Adaptados**. São Paulo: Manole, 2004.

SCHMIDT; Richard A. **Aprendizagem e Performace Motora: Uma Abordagem Baseada no Problema**. Porto Alegre: Artmed, 2001

SOLER; Reinaldo. **Brincando e Aprendendo na Educação Física Especial**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

LEGISLAÇÃO E ÉTICA DESPORTIVA

PROFESSOR: Djevane Lopes de Oliveira

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Normas gerais sobre o Desporto, Estatuto do Torcedor, Legislação Trabalhista, Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da Unesco, Código da Ética Desportiva, Desporto no Brasil.

CONTEÚDOS:

- ✓ Normas gerais sobre o desporto;
- ✓ Estatuto do torcedor;
- ✓ Legislação trabalhista;
- ✓ Conselho Nacional do Esporte;
- ✓ Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da Unesco;
- ✓ Código da Ética Desportiva;
- ✓ Desporto no Brasil;

OBJETIVO GERAL:

Analisar e interpretar, a leis que abrangem o âmbito do desporto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Analisar quais as leis que regem o desporto;
- ✓ Refletir sobre o cumprimento das leis que envolvem o desporto;
- ✓ Discutir a importância das leis que regem o desporto;

METODOLOGIA DE ENSINO:

Leitura dinâmica individual e em grupo, aulas práticas, seminários, utilização de recursos áudio-visuais.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Testes de caráter teórico e prático, trabalhos acadêmicos e presença participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

Visitas técnicas a ambientes esportivos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

João Batista. **Ética profissional na educação física**. 2004



METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL I

PROFESSOR: Paulo Rogério Pimentel Brayner

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Estudo do Basquetebol, enfatizando a história, evolução e organização do basquetebol no mundo bem como sua perspectiva organizacional dentro da escola, observando a metodologia do ensino dos fundamentos básicos do basquetebol, bem como adquirir noções básicas de sistemas táticos (ataque e defesa) necessários para o processo ensino-aprendizagem.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- 1.1. Origem e evolução do basquetebol;
- 1.2. Regras básicas do jogo;
- 1.3. Aspectos didáticos, técnicos e metodológicos da aprendizagem em basquetebol;
- 1.4. Manejo do corpo e manejo da bola;
- 1.5. Empunhadura da bola;
- 1.6. Deslocamentos e paradas;
- 1.7. Dribles e suas particularidades didático-metodológicas, técnicas e visão periférica;
- 1.8. Passes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;

Unidade II

- 2.1. Arremessos e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;
- 2.2. Rebotes e suas particularidades didático-metodológicas e técnicas;
- 2.3. Característica, nomenclatura e função dos jogadores;
- 2.4. Sistemas defensivos;
- 2.5. Sistemas ofensivos;
- 2.6. Contra-ataque;

OBJETIVO GERAL:

Oferecer aos alunos condições que proporcionem vivenciar e conhecer o basquetebol a partir de um contexto histórico-científico, observando os aspectos didático-metodológicos para o desenvolvimento motor por faixa etária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Proporcionar aos alunos vivenciar conteúdos que os permitam conhecer, explicar, planejar e demonstrar os aspectos técnicos, táticos, físicos, históricos, organizacionais e psico-sociais que envolvem o esporte, respeitando o desenvolvimento e nível dos praticantes.
- ✓ Conhecer, demonstrar e interpretar as regras do jogo e sinais de arbitragem.
- ✓ Elaborar planejamento específico e plano de aula para a prática do basquetebol.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Estratégias de Ensino: Aulas expositivas, práticas e teóricas , estudo dirigido, leituras programadas, preleção dialogada e práticas demonstrativas.
2. Recursos Audio-Visuais: Data-show, quadro branco, retroprojetor e textos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1ª, 2ª e 3ª Avaliação: prova institucional teórica e (ou) prática + realização de trabalho + assiduidade e participação em atividades, observando-se o desenvolvimento de maneira contínua e seguindo as normas institucionais.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Práticas no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIBA-CBB. **Regras Oficiais do Basquetebol** – 2006. Sprint, 2006

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando basquetebol para jovens. São Paulo: Manole, 2000.

FERREIRA, Aluísio Elias Xavier. Basquetebol: técnicas e táticas. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacional-Educação Física. Brasília, 2001.**



METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL II

PROFESSOR: Djevane Lopes de Oliveira
CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Estuda o Futsal e as suas diferentes formas de treinamento e a sua evolução, bem como na prática do propiciar a aprendizagem dos elementos técnicos e táticos e os aspectos metodológicos do esporte.

CONTEÚDOS:

- ✓ O treinador de futsal;
- ✓ Capacidades e habilidades motoras essenciais no futsal;
- ✓ Categorias do futsal;
- ✓ Capacidades e habilidades motoras essenciais no futsal;
- ✓ Introdução ao treinamento no futsal;
- ✓ Técnica e treinamento individual de goleiro;
- ✓ Treinamento físico no futsal;
- ✓ Treinamento técnico no futsal;
- ✓ Treinamento tático no futsal;
- ✓ Sistemas de rodízio;
- ✓ Testes e avaliação física no futsal;
- ✓ Regras oficiais;
- ✓ Arbitragem;

OBJETIVO GERAL:

Preparar profissionais para analisar e compreender o Futsal, nos aspectos de treinamento, regras e arbitragem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Formar profissionais para analisar e desenvolver treinamento de futsal em escolas e clubes esportivos;
- ✓ Estimular a prática organizada da modalidade através de programas específicos de treinamento;
- ✓ Desenvolver atividades relacionadas com a preparação física, tática e técnica da modalidade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas, seminários, dinâmica de grupo, utilização de recursos áudio-visuais.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Testes de caráter teórico e prático, trabalhos acadêmicos e presença participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

Organização de evento esportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUCENA, Ricardo. Futsal e a Iniciação. 5. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

COSTA, Claiton Frazzon. Futsal: aprenda a ensinar. Rio Grande do Sul: Ed. Visual Books, 2003.

LOPES, Alexandre Apolo. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. 2004.

SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal. Metodologia da Participação. Londrina, PR: Lazer 7 Sport, 1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL – Regras oficiais de futsal :2004-2005, Rio de Janeiro- sprint 2004



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

PRÁTICA DE ENSINO I – EDUCAÇÃO INFANTIL

PROFESSOR: Neide Maria da Costa Moura, Samara Taveira de Oliveira e João Marcos de Lima

CARGA HORÁRIA: 120 H/A (90H)

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares para a docência em Educação Física na Educação Infantil. Elaboração de plano de aula e prática de intervenção profissional na Educação Infantil. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96.

CONTEÚDOS:

Unidade – I

- 1.1 Reflexões acerca da Prática docente;
- 1.2 Elaboração de Planos de aula;
- 1.3 Abordagem de ensino: construtivista;
- 1.4 Elaboração de Proposta Curricular a partir da observação da instituição de ensino para a aplicação do artigo 26 da LDB 9394/96.

Unidade – II

- 2.1 Discussão e ajuste dos planos de aula;
- 2.2 Intervenção profissional com aplicação dos planos de aula;
- 2.3 Avaliação da Intervenção Profissional.

Unidade – III

- 3.1 Elaboração de Proposta detalhada para aplicação da diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96;
- 3.2 Intervenção profissional com aplicação das atividades;
- 3.3 Avaliação da Intervenção Profissional.

OBJETIVO GERAL:

Identificar as diversas possibilidades de propostas curriculares e realizar intervenção profissional sob orientação docente no âmbito da Educação Infantil

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar ao acadêmico uma vivência teórica e prática da Educação Física na Educação Infantil;
- Reconhecer conteúdos específicos da Educação Infantil;
- Elaborar e executar planejamento específico para na Educação Infantil ;

- Refletir criticamente acerca da sua função enquanto mediador na construção do conhecimento durante a vivência do Estágio Supervisionado;
- Identificar e refletir diferentes possibilidades de intervenção educativa referentes a conteúdos, métodos e relações interpessoais possíveis de acordo com a realidade social no espaço da vivência da Prática do Estágio Supervisionado.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos na sala de aula;
- Organização e desenvolvimento das atividades;
- Intervenção prática nas escolas;
- Discussão e ajuste dos planos de aula e Proposta Curricular;
- Supervisão da intervenção profissional.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração da Proposta Curricular e Planos de aula;
- Intervenção profissional nas escolas;
- Elaboração do relatório final de estágio;
- Apresentação do relatório final de estágio.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura e fichamento e/ou resumos de artigos e livros;
- Elaboração de planos de aula de e Proposta Curricular;
- Ajuste dos planos de aula;
- Intervenção profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICONEZ, C. B. (org). **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1999.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

PRIMEIROS SOCORROS NO ESPORTE

PROFESSOR: Maria da Penha Jamacaru Saraiva

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Surgimento e aplicação do Termo “Primeiros Socorros”; Prevenção de Acidentes: Conceitos de Primeiros Socorros e o Papel do Socorrista; Primeiros Socorros no esporte: Terminologia e avaliação de lesões; Noções Básicas de Primeiros Socorros; Remoção de Atletas Lesionados; Situações de Emergência: Problemas na circulação e respiração; Lesões na cabeça e coluna; Lesões nos órgãos internos: Lesões músculo esqueléticas; Lesões do tecido mole da face e da cabeça e Problemas de Pele.

CONTEÚDOS:

- História dos Primeiros Socorros.
- Prevenção de Acidentes
- Papel do Socorrista
- Conceitos de Primeiros Socorros
- Terminologia das Lesões no Esporte
- Avaliação de Lesões
- Noções Básicas de Primeiros Socorros
- Remoção de Atletas Lesionados
- Situações de Emergência: Problemas na Circulação e Respiração
- Lesões na Cabeça e Coluna
- Lesões nos Órgãos internos
- Lesões Músculo Esqueléticas
- Lesões do Tecido Mole da Face e da Cabeça
- Problemas de Pele

OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno a prestar atendimento inicial em situações de emergência, enfatizando a prevenção e o cuidado do indivíduo na prática desportiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Reconhecer as situações de emergência;
- ✓ Proporcionar ao aluno a oportunidade de adquirir os conhecimentos e as habilidades básicas para o atendimento de primeiros socorros nos esportes;
- ✓ Estimular atitudes preventivas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Atividades orientadas através de aulas participativas e discursivas;
- Aulas teóricas expositivas;
- Demonstração e práticas
- Seminários e Palestras
- Leituras complementares

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliações individuais, escritas;
- ✓ Realização de trabalhos de pesquisa;
- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Avaliação prática, individual e coletiva;
- ✓ Avaliação participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Realização de Pesquisas escritas sobre temas de interesse específico para cada assunto abordado;
- ✓ Socialização de informações com os colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEGEL, M. J. **Primeiros Socorros no esporte**: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. São Paulo: Manole, 2002.

THOMSON, Ruth. **Primeiros socorros: guia prático do dia-a-dia**. 1995.

LANE, John Cook. **Primeiros socorros: um manual prático**. 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

<http://www.primeirosocorros.com/>

http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_frame.asp?cod_noticia=1125

http://www.clicfilhos.com.br/site/display_materia.jsp?titulo=Manual+de+primeiros+socorros

<http://www1.dnit.gov.br/emergencia.htm>

SEXTO SEMESTRE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL II

PROFESSOR: Paulo Rogério Pimentel Brayner

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Disciplina de caráter teórico-prático que tem por objetivo desenvolver habilidades metodológicas para o treinamento em Basquetebol. Os alunos do curso de graduação em Educação Física serão orientados no sentido de aplicar conceitos oriundos das áreas de treinamento desportivo, preparação física, biomecânica e fisiologia do exercício ao treinamento na modalidade Basquetebol bem como, conhecer detalhadamente as regras.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- 1.1. Evolução do basquetebol;
- 1.2. Biomecânica dos gestos técnicos
- 1.3. Estratégias para o treinamento dos fundamentos;
- 1.4. Preparação técnica;
- 1.5. Preparação física específica;
- 1.6. Preparação tática (sistemas defensivos, sistemas ofensivos, contra-ataques e situações especiais);

Unidade II

- 2.1. Preparação específica para competições (seleção dos atletas, avaliações, testes, planejamento periodizado, organização do treinamento e meios auxiliares de treinamento);
- 2.2. Regras, arbitragem, mesário e súmulas;
- 2.3. Planejamento do treinamento.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer aos alunos condições que proporcionem aprofundamento dos aspectos que envolvem o basquetebol (organizacionais, táticos, técnicos, físicos e psicológicos) nos setores sociais onde o esporte é praticado, enfatizando metodologias de organização e planejamento de treinamento competitivo de equipes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Proporcionar aos alunos conteúdos que os permitam conhecer, explicar, planejar, organizar, periodizar o treinamento e demonstrar os aspectos técnicos, táticos, físicos, históricos e psico-sociais que envolvem o

basquetebol de rendimento respeitando o desenvolvimento e aprimorando o nível dos participantes.

- ✓ Conhecer, demonstrar e interpretar as regras do jogo, sinais de arbitragem e registros em súmula.
- ✓ Elaborar planejamentos específicos de treinamento competitivo.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Estratégias de Ensino: Aulas expositivas (práticas e teóricas) , estudo dirigido, leituras programadas, preleção dialogada e práticas demonstrativas.
2. Recursos Audio-Visuais: Data-show, quadro branco, retroprojeto e textos

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1ª, 2ª e 3ª Avaliação: prova institucional teórica e (ou) prática + realização de trabalhos + assiduidade participação em atividades, observando-se o desenvolvimento de maneira contínua e seguindo as normas institucionais.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Realização de trabalhos teóricos e práticos (estratégias, preparação técnica e tática).
- Atividades práticas da modalidade esportiva estudada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIBA-CBB. **Regras Oficiais do Basquetebol** – 2006. Sprint, 2006

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando basquetebol para jovens. São Paulo: Manole, 2000.

FERREIRA, Alúcio Elias Xavier. Basquetebol: técnicas e táticas. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacional-Educação Física. Brasília, 2001.**



METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL I

PROFESSOR: Djevane Lopes de Oliveira
CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Disciplina teórico-prático objetivando a compreensão e o desenvolvimento do futebol no seu contexto motor, sociocultural e sua importância na escola.

CONTEÚDOS:

- ✓ Origem e trajetória histórica do futebol;
- ✓ Características dos jogos com os pés e seus aspectos socioculturais;
- ✓ O estudo do futebol e de suas habilidades como conteúdo da Educação Física Escolar;
- ✓ O papel dos pequenos jogos no processo do desenvolvimento da criança;
- ✓ Princípios de organização de planos de aula para futebol;
- ✓ Definição das funções básicas dos integrantes do jogo;
- ✓ Fundamentos básicos e seus aspectos pedagógicos;
- ✓ Métodos de ensino do futebol;
- ✓ Introdução aos sistemas básicos e táticas elementares do jogo;
- ✓ Introdução às Regras Oficiais;

OBJETIVO GERAL:

Estudar e propor metodologias de ensino do futebol na perspectiva do jogo como um meio para a formação do ser humano;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Estudar e exercitar os processos que envolvem a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano no contexto da iniciação do futebol;
- ✓ Realizar a prática dos gestos básicos do futebol;
- ✓ Discutir a organização básica do futebol;
- ✓ Elaborar e discutir resumos de textos adotados pelo curso.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas, seminários, dinâmica de grupo.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Testes de caráter teórico e prático, trabalhos acadêmicos e presença participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Apresentação de seminários
- Atividades práticas da modalidade esportiva estudada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABELHA, João Batista Lopes - Treinamento de goleiro. S.P.: Icone, 1999.

BORSARI, José Roberto - Futebol de campo. São Paulo: epu, 1989.

FREIRE, João Batista - Pedagogia do Futebol. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2005.

FRISSELLI, Ariobaldo - Futebol Teoria e Prática. São Paulo: Phorte.1999.

WEINECK, Erlangen Jurgen. Futebol total: o treinamento físico no futebol. 2004.



METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL I

PROFESSOR: Luciano das Neves Carvalho

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: A disciplina visa facilitar a compreensão do aluno para o campo de conhecimento inerente ao processo de ensino-aprendizado-treinamento da área formal e não formal do Esporte Handebol. Propõe o estudo teórico e prático através dos seus históricos, fundamentos, habilidades individuais, (estuda os gestos técnicos do handebol no desenvolvimento das funções motoras). Jogos pré-desportivos e grandes jogos. Apresentar regulamentação do jogo. Processo pedagógico de iniciação aos jogos. Técnicas para o goleiro. Deslocamentos. Planejando assim a práxis pedagógicas em Handebol contextualizada no âmbito do ensino formal.

CONTEÚDOS:

- ✓ Histórico do Handebol;
- ✓ Histórico do esporte;
- ✓ Polêmicas e controvérsias de seu início, datas e origens;
- ✓ Desenvolvimento do Handebol no Brasil e no mundo;
- ✓ Regras e interpretações;
- ✓ Conhecimento das principais regras do jogo e arbitragem;
- ✓ Preenchimento de súmula; Iniciação ao Mini Handebol;
- ✓ Fundamentos; Adaptação /Manejo da bola;
- ✓ Progressão com bola dribles;
- ✓ Arremessos;
- ✓ Passes/recepções;
- ✓ Fintas/giros;
- ✓ Sistemas (ataque e defesa) Exercícios educativos;
- ✓ Jogos Recreativos dos fundamentos do esporte;
- ✓ Processos Pedagógicos na Aprendizagem e Desenvolvimento do Handebol.

OBJETIVO GERAL:

Vivenciar e compreender o Handebol enquanto conteúdo da Educação Física, sendo capaz de demonstrar o valor educacional da modalidade Handebol, como conteúdo que contribui para a formação do aluno – cidadão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Planejar atividades que favoreçam a assimilação dos elementos fundamentais do “jogo” de handebol; incluindo suas normas;

- ✓ Dado um contexto de ensino do Handebol, elaborar planos de aula envolvendo os aspectos técnico individuais e coletivos do esporte Handebol;
- ✓ Fundamentar suas práticas pedagógicas através pesquisas bibliográficas;
- ✓ Organizar os próprios jogos e decidir sobre suas regras, entendendo-as como exigência do coletivo.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Práticas no âmbito escolar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Elaboração de planos de aula
- Organização de jogos de handebol

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Regras Oficiais de Handebol - IHF/CBHb – FESHb, 1997/1998.

COSTA, M.M. **Aprendizagem do handebol**. Brasília, DF: Tipogresso, 1980.

EHRET, A. et al.. **Manual de Handebol: Treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

SANTOS, A.L.P. **Manual de Mini – handebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

SIMÕES. A.C. **Handebol defensivo: conceitos, técnicos e táticos**. São Paulo: Phorte, 2002.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

PRÁTICA DE ENSINO II – ENSINO FUNDAMENTAL I

PROFESSOR: Gabriela Silva de Vasconcelos, Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena e João Marcos de Lima.

CARGA HORÁRIA: 120 H/A (90H)

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares para a docência em Educação Física no Ensino Fundamental I. Elaboração de plano de aula e prática de intervenção profissional no Ensino Fundamental I. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96.

CONTEÚDOS:

Unidade – I

- 1.5 Reflexões acerca da Prática docente;
- 1.6 Elaboração de Planos de aula;
- 1.7 Abordagem de ensino: desenvolvimentista;
- 1.8 Elaboração de Proposta Curricular a partir da observação da instituição de ensino para a aplicação do artigo 26 da LDB 9394/96.

Unidade – II

- 2.1 Discussão e ajuste dos planos de aula;
- 2.2 Intervenção profissional com aplicação dos planos de aula;
- 2.3 Avaliação da Intervenção Profissional.

Unidade – III

- 3.1 Elaboração de Proposta detalhada para aplicação da diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96;
- 3.2 Intervenção profissional com aplicação das atividades;
- 3.3 Avaliação da Intervenção Profissional.

OBJETIVO GERAL:

Identificar as diversas possibilidades de propostas curriculares e realizar intervenção profissional sob orientação docente no âmbito do Ensino Fundamental I.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar ao acadêmico uma vivência teórica e prática da Educação Física no Ensino Fundamental I;
- Reconhecer conteúdos específicos do Ensino Fundamental I;

- Elaborar e executar planejamento específico para o Ensino Fundamental I;
- Refletir criticamente acerca da sua função enquanto mediador na construção do conhecimento durante a vivência do Estágio Supervisionado;
- Identificar e refletir diferentes possibilidades de intervenção educativa referentes a conteúdos, métodos e relações interpessoais possíveis de acordo com a realidade social no espaço da vivência da Prática do Estágio Supervisionado.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos na sala de aula;
- Organização e desenvolvimento das atividades;
- Intervenção prática nas escolas;
- Discussão e ajuste dos planos de aula e Proposta Curricular;
- Supervisão da intervenção profissional.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração da Proposta Curricular e Planos de aula;
- Intervenção profissional nas escolas;
- Elaboração do relatório final de estágio;
- Apresentação do relatório final de estágio.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura e fichamento e/ou resumos de artigos e livros;
- Elaboração de planos de aula de e Proposta Curricular;
- Ajuste dos planos de aula;
- Intervenção profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICONEZ, C. B. (org). **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1999.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.



PRÁTICA DE ENSINO III – ENSINO FUNDAMENTAL II

PROFESSOR: Gabriela Silva de Vasconcelos, Neide Maria da Costa Moura e Maria da Penha Jamacaru Saraiva

CARGA HORÁRIA: 120 H/A (90H)

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares para a docência em Educação Física no Ensino Fundamental II. Elaboração de plano de aula e prática de intervenção profissional no Ensino Fundamental II. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96.

CONTEÚDOS:

Unidade – I

- 1.9 Reflexões acerca da Prática docente;
- 1.10 Elaboração de Planos de aula;
- 1.11 Abordagem de ensino: crítico-superadora;
- 1.12 Elaboração de Proposta Curricular a partir da observação da instituição de ensino para a aplicação do artigo 26 da LDB 9394/96.

Unidade – II

- 2.1 Discussão e ajuste dos planos de aula;
- 2.2 Intervenção profissional com aplicação dos planos de aula;
- 2.3 Avaliação da Intervenção Profissional.

Unidade – III

- 3.1 Elaboração de Proposta detalhada para aplicação da diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96;
- 3.2 Intervenção profissional com aplicação das atividades;
- 3.3 Avaliação da Intervenção Profissional.

OBJETIVO GERAL:

Identificar as diversas possibilidades de propostas curriculares e realizar intervenção profissional sob orientação docente no âmbito do Ensino Fundamental II.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar ao acadêmico uma vivência teórica e prática da Educação Física no Ensino Fundamental II;
- Reconhecer conteúdos específicos do Ensino Fundamental II;
- Elaborar e executar planejamento específico para o Ensino Fundamental II;

- Refletir criticamente acerca da sua função enquanto mediador na construção do conhecimento durante a vivência do Estágio Supervisionado;
- Identificar e refletir diferentes possibilidades de intervenção educativa referentes a conteúdos, métodos e relações interpessoais possíveis de acordo com a realidade social no espaço da vivência da Prática do Estágio Supervisionado.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos na sala de aula;
- Organização e desenvolvimento das atividades;
- Intervenção prática nas escolas;
- Discussão e ajuste dos planos de aula e Proposta Curricular;
- Supervisão da intervenção profissional.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração da Proposta Curricular e Planos de aula;
- Intervenção profissional nas escolas;
- Elaboração do relatório final de estágio;
- Apresentação do relatório final de estágio.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura e fichamento e/ou resumos de artigos e livros;
- Elaboração de planos de aula de e Proposta Curricular;
- Ajuste dos planos de aula;
- Intervenção profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICONEZ, C. B. (org). **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1999.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.



TREINAMENTO DESPORTIVO

PROFESSOR: Paulo Rogério Pimentel Brayner

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Disciplina que resgata a História do Treinamento Desportivo e as tendências atuais no mundo moderno, analisando os fatores positivos da aplicação de um planejamento estruturado e planejado com a finalidade de atingir o desenvolvimento otimizado da performance específica para as diversas modalidades esportivas.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- 1.1. Conceitos;
- 1.2. História do treinamento desportivo;
- 1.3. Bases Fisiológicas;
- 1.4. Princípios científicos;
- 1.5. Organização do treinamento desportivo (periodização, ciclos de treinamento e tipos de ciclos);

Unidade II

- 2.1. Preparação física, técnico-tática e psicológica;
- 2.2. Estudos das qualidades físicas e suas divisões;
- 2.3. Fases e divisões da preparação física e testes;
- 2.4. Meios de preparação física;
- 2.5. Desenvolvimento da preparação técnico-tática;

Unidade III

- 3.1. Estrutura e planificação do treinamento desportivo;
- 3.2. Projeto de treinamento desportivo.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer todos os aspectos que envolvem o treinamento desportivo para que se possa planejar, organizar e preparar cada atleta ou equipe respeitando as particularidades que envolvem os diferentes esportes e modalidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ O aluno deverá conhecer a história e evolução do treinamento desportivo bem como seus princípios básicos, planejar e organizar técnico-tático e fisicamente um treinamento, observando-se as especificidades esportivas;

- ✓ Saber utilizar os diferentes tipos de periodização para o macro-ciclo;
- ✓ Organizar as particularidades e variáveis do treinamento dentro do macro-ciclo, sabendo distribuir a curva de volume-intensidade das qualidades físicas nos meso-ciclos e micro-ciclos;
- ✓ Conhecer as qualidades físicas, os testes físicos, os meios de preparação física e as fases da preparação física.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Estratégias de Ensino: Aulas expositivas (práticas e teóricas), estudo dirigido, leituras programadas, preleção dialogada e práticas demonstrativas.
2. Recursos Audio-Visuais: Data-show, quadro branco, retroprojetor e textos

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1ª, 2ª e 3ª Avaliação: prova institucional teórica e (ou) prática + realização de trabalho + assiduidade e participação em atividades, observando-se o desenvolvimento de maneira contínua e seguindo as normas institucionais.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Práticas demonstrativas de preparação física, técnico-tática e psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TUBINO, Manoel José Gomes. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

GOMES, Antônio Carlos. **Treinamento Desportivo: estruturação e periodização**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOMPA, Tudor O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. São Paulo: Phorte, 2002.

BOMPA, Tudor O. **A Periodização no Treinamento Esportivo**. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, Valdir. **Treinamento Físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Balieiro, 2001.



SÉTIMO SEMESTRE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CINEANTROPOMETRIA

PROFESSOR: João Marcos Ferreira de Lima Silva

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Estudo dos instrumentos e dos procedimentos relativos à avaliação em atividades físicas, fortalecendo sua validade, fidelidade e objetividade, adequando às necessidades e potencialidades da realidade profissional, no contexto do ensino e da pesquisa.

CONTEÚDOS:

Unidade-I

1. Histórico da Cineantropometria.
2. Avaliação Antropométrica:
 1. Peso corporal;
 2. Estatura;
 3. Comprimento tronco-cefálico;
 4. Envergadura;
 5. Diâmetro Ósseo;
 6. Perimetria
 7. Somatotipo;
 8. Composição corporal;
 9. Protocolos de composição corporal através das dobras cutâneas;
 10. Protocolos do percentual de gordura através das medidas de circunferências;
 11. Índice da Massa Corporal;
 12. Índice de relação de gordura entre os perímetros do abdômen e do quadril.

Unidade – II

1. Avaliação Neuromuscular:
2. Teste abdominal;
3. Salto vertical;
4. Teste de impulsão horizontal;
5. Teste de flexão de braço.
6. Teste de velocidade.
7. Teste de coordenação geral.
8. Teste de agilidade.
9. Avaliação da Flexibilidade.

Unidade – III

1. Avaliação Postural.

2. Avaliação da Aptidão Cardiorrespiratória;
3. Teste de pista;
4. Teste de banco;
5. Teste de cicloergômetro;
6. Teste em esteira ergométrica.

OBJETIVO GERAL:

Propiciar condições para que os alunos possam aplicar com eficiência as técnicas cineantropométricas em Educação Física ou Aptidão Física, no âmbito Escolar, no Treinamento Desportivo, no Clube ou na Academia de Ginástica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar os elementos históricos da evolução da Cineantropometria até os dias atuais.
- Distinguir e reconhecer as diferentes dimensões da avaliação.
- Identificar e aplicar os diferentes testes relacionados à Avaliação Postural.
- Identificar e aplicar os diferentes testes Antropométricos.
- Identificar e aplicar os diferentes testes relacionados a Potencia Aeróbica e Anaeróbica.
- Identificar e aplicar os diferentes testes relacionados à Força, Flexibilidade, Velocidade e Agilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Discussão de textos;
- Aulas práticas.
- Seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Unidade I

- Avaliação prática.
- Avaliação teórica.

Unidade II

- Avaliação prática.
- Avaliação teórica.

Unidade III

- Avaliação teórica.
- Seminário.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Realização de avaliações físicas com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PITANGA, Francisco José. **Testes, medidas e avaliação em educação física.** 2004.

POMPEU, Fernando Augusto Monteiro Sabóia. **Manual de Cineantropometria.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

INFORMÁTICA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: João Marcos Ferreira de Lima Silva

CARGA HORÁRIA: 40 H/A

Cod. EF. 048

EMENTA: Conceitos básicos de informática. O papel das tecnologias de informação e comunicação no novo cenário educacional do mundo globalizado. Possibilidades de utilização de recursos de informática na área de atividade física: gestão e ensino. Softwares aplicados a atividade física

CONTEÚDOS:

Unidade I:

- 1.1 Introdução a disciplina. Conceitos básicos de informática
- 1.2 O papel das tecnologias de informação e comunicação no novo cenário educacional do mundo globalizado
- 1.3 Possibilidades de utilização de recursos de informática na área de atividade física: gestão e ensino
- 1.4 Possibilidades utilizando o word e o power-point

Unidade II:

- 2.1 Possibilidades utilizando o excel
- 2.2 Possibilidades utilizando o acess

Unidade III:

- 3.1 Possibilidades utilizando o SPSS
- 3.2 Possibilidades utilizando o SAPAF

OBJETIVO GERAL:

Discutir, analisar e avaliar a utilização e o impacto das aplicações da informática, e de novas tecnologias, na Educação Física e nos Esportes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer os conceitos básicos de informática e o papel das tecnologias de informação e comunicação no novo cenário educacional do mundo globalizado;
- ✓ Identificar as possibilidades de utilização de recursos de informática na área de atividade física: gestão e ensino;
- ✓ Aplicar os recursos do pacote microsoft office na realização de atividades acadêmicas e profissionais;
- ✓ Aplicar os recursos do pacote estatístico SPSS e do Sistema de Avaliação e Prescrição de Atividade Física..

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aula expositiva dialogada;
- ✓ Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;
- ✓ Aplicação prática dos fundamentos teóricos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Exercícios de Compreensão e Aplicação;
- ✓ Demonstração prática da proficiência no uso dos softwares.

ATIVIDADES DISCENTES:

Visita a órgãos públicos e empresas privadas para identificação dos recursos de informática utilizados aplicados à educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A Informática e Suas Aplicações em Educação Física. BERG, A.C. AMARAL, J.D. STREIBEL, M. <http://www.inf.ufsc.br/sbc-ie/revista/nr4/062RS-berg.htm>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, L. FERNANDES FILHO, J. Efeito Dose Resposta de um Programa de Treinamento de Força Sobre a Composição Corporal: Um Estudo Comparativo em Homens com Diferentes Idades. http://www.sanny.com.br/pdf_eventos_conaff/Resumo23.pdf



METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL II

PROFESSOR: Djevane Lopes de Oliveira
CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Estudo teórico-prático do Futebol. Aplicação do conhecimento técnico-tático, sistema de jogo de ataque e defesa. Preparação Física Especial e Arbitragem.

CONTEÚDOS:

- ✓ Estrutura administrativa no futebol;
- ✓ Capacidades físicas e habilidades motoras essenciais no futebol;
- ✓ Características das posições de jogo;
- ✓ Introdução ao treinamento em futebol;
- ✓ Treinamento físico no futebol;
- ✓ Treinamento técnico no futebol;
- ✓ Treinamento tático no futebol;
- ✓ Técnica e treinamento individual de goleiro;
- ✓ Testes medidas e avaliação no futebol;
- ✓ Regras e arbitragem no futebol;

OBJETIVO GERAL:

Preparar profissionais para analisar e compreender o Futebol, em seus aspectos organizacionais, administrativos e, principalmente, de treinamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Desenvolver o senso crítico para questionar os procedimentos convencionais adotados na organização e desenvolvimento da modalidade;
- ✓ Proporcionar aos alunos condições de identificar, avaliar e analisar os fatores que interferem na estrutura do universo do Futebol.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, aulas práticas, seminários, dinâmica de grupo, utilização de recursos áudio-visuais.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Testes de caráter teórico e prático, trabalhos acadêmicos e presença participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

Organização de vento esportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABELHA, João Batista Lopes - Treinamento de goleiro. S.P.: Icone, 1999.

BORSARI, José Roberto - Futebol de campo. São Paulo: epu, 1989.

FREIRE, João Batista - Pedagogia do Futebol. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2005.

FRISSELLI, Ariobaldo - Futebol Teoria e Prática. São Paulo: Phorte.1999.

WEINECK, Erlangen Jurgen. Futebol total: o treinamento físico no futebol. 2004.



METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL II

PROFESSOR: Luciano das Neves Carvalho

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Disciplina de caráter teórico e prático que tem por objetivo desenvolver habilidades metodológicas para o treinamento de técnicas defensivas e ofensivas do handebol. Os alunos do curso de educação física serão orientados no sentido de aplicar conceitos oriundos das áreas de aprendizagem motora e do ensino de educação física na escola bem como a ter noções e condições de fazer uma leitura geral de organização do jogo.

CONTEÚDOS:

NOÇÕES GERAIS DE ORGANIZAÇÃO DO JOGO:

- ✓ Referências ofensivas;
- ✓ Referências defensivas;
- ✓ Bloqueio defensivo;
- ✓ Bloqueio ofensivo;
- ✓ O goleiro: técnica, tática e regras;
- ✓ Contra-ataque;
- ✓ Táticas de ataque e defesa;
- ✓ Triangulação de ataque e defesa;
- ✓ Ataque 3.3 e defesa 6x0; Ataque 3.3 e defesa 5x1;
- ✓ Marcação individual;
- ✓ Princípios básicos da organização de um jogo de handebol;
- ✓ Aplicabilidade da súmula no jogo de handebol

OBJETIVO GERAL:

Vivenciar e compreender o treinamento do handebol enquanto conteúdo da Educação Física e com interesse pela pesquisa científica na modalidade, com foco principalmente nos aspectos educacionais, políticos e pedagógicos, de maneira a construir reflexões sobre a sua prática pedagógica, a partir das atividades propostas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Organizar atividades que favoreçam a assimilação das regras e elementos técnicos e táticos do handebol.
- ✓ Pesquisar as diferentes formações de ataque e defesa.
- ✓ Compreender os princípios básicos da organização do handebol, utilizando a súmula como registro e documento do jogo.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;

- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Práticas no âmbito escolar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários e atividades em grupo
- Organização de jogos, aplicando elementos técnicos e táticos, e utilização da súmula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Regras Oficiais de Handebol - IHF/CBHb – FESHb, 1997/1998.

COSTA, M.M. **Aprendizagem do handebol**. Brasília, DF: Tipogresso, 1980.

EHRET, A. et al.. **Manual de Handebol**: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.

SANTOS, A.L.P. **Manual de Mini – handebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

SIMÕES. A.C. **Handebol defensivo**: conceitos, técnicos e táticos. São Paulo: Phorte, 2002.



MUSCULAÇÃO

PROFESSOR: Paulo Rogério Pimentel Brayner

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Disciplina de cunho teórico-prático que tem por objetivo estudar a utilização dos exercícios resistidos em programas de reabilitação, prevenção, treinamento para competições e profilaxia, desenvolvidos nas instituições de ensino, clubes sociais e academias de ginástica, voltada às necessidades em termos de desenvolvimento e (ou) manutenção da força muscular em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- 1.1. Fisiologia muscular;
- 1.2. Adaptações fisiológicas ao treinamento;
- 1.3. Movimentação articular e motor primário;
- 1.4. Importância e aplicação da Cineantropometria;

Unidade II

- 2.1. Princípios básicos do treinamento de força e prescrição de exercícios;
- 2.2. Integração do treinamento contra resistência e o condicionamento físico específico;
- 2.3. Tipos e possíveis exercícios contra resistência: execução, segurança e segurança no local de treinamento e durante a assistência;
- 2.4. Ética e postura profissional em sala de aula.

Unidade III

- 3.1. Variáveis do treinamento
- 3.2. Tipos de treinamento;
- 3.3. Sistemas de treinamento;
- 3.4. Prescrição individualizada de exercícios;
- 3.5. Particularidades das fichas de treinamento;
- 3.6. Periodização do treinamento.
- 3.6. Noções básicas sobre grupos especiais e treinamento;

OBJETIVO GERAL:

Conhecer os aspectos que envolvem a musculação para que se possa planejar, organizar e preparar programas de treinamento individualizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer basicamente os possíveis exercícios a serem realizados em uma sala de musculação, bem como os benefícios e adaptações proporcionadas pelo treinamento periodizado diversificado;
- ✓ Elaborar programas básicos de treinamentos periodizados, visando o desenvolvimento de hipertrofia, força, RML e potência muscular;
- ✓ Conhecer as técnicas de execução segura dos movimentos com sobrecarga.

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Estratégias de Ensino: Aulas expositivas (práticas e teóricas) , estudo dirigido, leituras programadas, preleção dialogada e práticas demonstrativas.
2. Recursos Audio-Visuais: Data-show, quadro branco, retroprojeto e textos

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1ª, 2ª e 3ª Avaliação: prova institucional teórica e (ou) prática + realização de trabalho + assiduidade e participação em atividades, observando-se o desenvolvimento de maneira contínua e seguindo as normas institucionais.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Atividades práticas (demonstração e realização de exercícios)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AABERG, Everett. **Musculação**: biomecânica e treinamento. São Paulo: Manole, 2001.

GIANOLLA, Fábio. **Musculação**: conceitos básicos. 2003.

FLECK, Steven J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMPA, Tudor O. **Treinamento de Força Levado a Sério**. São Paulo: Manole, 2004.



NUTRIÇÃO APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Paulo Rogério Pimentel Brayner
CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Os princípios da nutrição aplicados à Educação Física e aos esportes. Os nutrientes essenciais; seu papel metabólico e sua dinâmica. As conseqüências das carências alimentares nas fases de desenvolvimento humano e na atividade física.

CONTEÚDOS:

Unidade I

- 1.1. Hábitos alimentares, alimentação escolar e obesidade;
- 1.2. Nutrição, exercício e condicionamento para saúde;
- 1.3. Nutrição e seu papel na promoção da saúde;
- 1.4. Diretrizes para uma alimentação saudável;
- 1.5. Nutrientes essenciais e as RDA;
- 1.6. Valor energético e nutricional dos alimentos e as necessidades diárias de macro e micro-nutrientes;
- 1.7. Avaliação nutricional;
- 1.8. Nutrição esportiva e sua importância;
- 1.9. Carboidratos, gorduras, proteínas, vitaminas, minerais e água (carências e excessos);

Unidade II

- 2.1. Kcal; VET; MET e consumo de O₂;
- 2.2. Equações para verificação do gasto energético – TBM e TMR;
- 2.3. Gasto energético de atividades leves, moderadas, fortes e muito fortes;
- 2.4. Carboidrato e exercício físico;
- 2.5. Proteínas e exercícios;
- 2.6. Lipídios e exercícios;
- 2.7. Vitaminas e exercício físico;
- 2.8. Hidratação ;

Unidade III

- 3.1. Recursos ergogênico e nutricionais;

OBJETIVO GERAL:

Analisar a importância da nutrição para o desenvolvimento saudável do ser humano, bem como para o desempenho esportivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer os macronutrientes e micronutrientes;

- ✓ Observar a importância da alimentação na melhora da qualidade de vida;
- ✓ Conhecer os problemas inerentes à obesidade;
- ✓ Adquirir conhecimento básico sobre suplementação e recursos ergogênicos;

METODOLOGIA DE ENSINO:

1. Estratégias de Ensino: Aulas expositivas (práticas e teóricas) , estudo dirigido, leituras programadas, preleção dialogada e práticas demonstrativas.
2. Recursos Audio-Visuais: Data-show, quadro branco, retroprojeto e textos

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

1ª, 2ª e 3ª Avaliação: prova institucional teórica e (ou) prática + realização de trabalho + assiduidade e participação em atividades, observando-se o desenvolvimento de maneira contínua e seguindo as normas institucionais.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Atividades práticas demonstrativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WILLIAMS, Melvin H. **Nutrição Para Saúde, Condicionamento Físico e Desempenho Esportivo**. São Paulo: Manole, 2002.

BIESEK, Simone. **Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte**. São Paulo: Manole, 2005.

WOLINSKY, Ira. **Nutrição no Exercício e no Esporte**. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2002.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

PROFESSOR: Luciano das Neves Carvalho

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Estrutura administrativa da Educação Física e do esporte no Brasil. Planejamento de competições esportivas (aspectos fundamentais). Estruturas organizacionais e administrativas para competições esportivas. Processos para organização de competições em esportes coletivos e individuais.

CONTEÚDOS:

Organização e Administração de entidades esportivas

Estrutura organizacional e administrativa da Educação Física e esporte no Brasil.

Processos de organização de eventos esportivos e recreativos

Processos das eliminatórias: simples, consolação, dupla, Bagnall-Wild, repescagem, chave-mestra; Critérios de distribuição das equipes na chave, designação de jogos, programação; Processos de rodízio: simples, duplo, em grupo (série). Equilíbrio dos jogos (mando de campo), programação, quadros de pontos, formas de distribuição das equipes nos grupos; Processos de combinação: eliminatória simples com rodízio simples, rodízio em série com rodízio simples ou eliminatória. Elaboração das chaves, distribuição das equipes, designação dos jogos, programação, composição dos grupos, quadro de pontos; Processo especial: Rodízio Lombardo ou relâmpago, programação, quadro de pontos.

Planejamento de eventos esportivos e recreativos

Introdução – importância e formas de planejamento; Pontos básicos no planejamento: recursos humanos e financeiros, objetivos, instalações e materiais, motivação, divulgação, avaliação etc...; Estruturas administrativas de eventos esportivos: comissões, organogramas, funções; Regulamento, arbitragem, congresso técnico, relatório, ficha de avaliação, cerimonial de abertura.

Organização de um evento (competição) -

Providências: local, provas eliminatórias, distribuição dos concorrentes, previsão do horário, fatores técnicos e motivação, cálculo de provas, tabela de pontos, quadro para marcação de pontos; Elaboração de programas.

OBJETIVO GERAL:

O aluno deverá se capaz de planejar, organizar, dirigir e avaliar competições esportivas e atividades de lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Analisar, comparar e propor modelos de estruturas administrativas de eventos esportivos;
- ✓ Interpretar e executar as técnicas (processos) de organização de competições esportivas;
- ✓ Elaborar modelos de competições esportivas (simulação);
- ✓ Propor técnicas alternativas de organização de eventos esportivos e recreativos;
- ✓ Analisar estruturas organizacionais administrativas de entidades relacionadas à Educação Física e aos esportes.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Práticas no âmbito escolar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários e atividades em grupo.
- Organização de evento esportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos**. 2006.



CINEANTROPOMETRIA

PROFESSOR:

CARGA HORÁRIA: 60 H/A

EMENTA: Estudo dos instrumentos e dos procedimentos relativos à avaliação em atividades físicas, fortalecendo sua validade, fidelidade e objetividade, adequando às necessidades e potencialidades da realidade profissional, no contexto do ensino e da pesquisa.

CONTEÚDOS:

Evolução Histórica da Antropometria, Biometria e Cineantropometria;
Conceitos e avaliação da educação física, treinamento físico e esportes;
Testar, Medir e Avaliar em Educação Física;
Tipos (modalidades) e técnicas de avaliação; Etapas básicas de avaliação;
Critérios de seleção dos testes (fundamentos); tipos de validação.
Orientações básicas para realização de testes;

1. CINEANTROPOMETRIA MORFOLÓGICA

- 1.1. Antropometria - Pontos e Medidas antropométricas (alturas, diâmetros, comprimentos, perímetros e dobras cutâneas);
- 1.2. Medidas de composição corporal (protocolos de dobras cutâneas, circunferências, índice de relação cintura-abdômen quadril, IMC e impedância elétrica);
- 1.3. Avaliação somatotipológica (Protocolo Sheldon, Heart & Carter);

2. CINEANTROPOMETRIA NEUROMUSCULAR

- 2.1. Resistência muscular localizada; Testes de força: Estática e dinâmica;
Flexibilidade: estática e dinâmica.
- 2.2. Velocidade: de reação, de membros e de deslocamento; Agilidade;
Equilíbrio: estático, dinâmico e recuperado;
- 2.3. Ritmo; Coordenação: Geral e específica.

3. CINEANTROPOMETRIA DE ANÁLISES:

3.1. COLUNA VERTEBRAL

- 3.1.1. Avaliação Postural (técnica visual, retroprojetada, utilização de recursos computacionais);
- 3.2. ESTÉTICA

3.2.1. Flacidez tecidual e muscular, tônus muscular; Adiposidade localizada; Estrias e celulites;

4. CINEANTROPOMETRIA FISIOLÓGICA TESTES ERGOMÉTRICOS:

- 4.1. Orientações básicas para realização de testes; contra-indicações para a aplicação do TE; escala de percepção de esforço de BORG; procedimentos preliminares; critérios de interrupção; sala de testes; parâmetros controlados durante um teste de esforço; parâmetros a serem controlados após a realização do teste.
- 4.2. Testes físicos e capacidades: população geral (crianças, jovens, adultos e idosos, e classes especiais, gestantes, cardiopatas, e outros).
- 4.3. Resistência aeróbia: Testes de banco; teste em cicloergômetro; teste em esteira; teste em pista; teste em quadra; teste em piscina;
- 4.4. Resistência anaeróbia: láctica e aláctica.

5. BATERIAS DE TESTE E PROTOCOLOS DE ANAMNESE

- 5.1 Protocolos de anamnese: Nutricional, esportiva, sócio-educacional e emocional;
- 5.2 Questionários e exames clínicos: Par Q & Você e RISKO, IPAQ, WHOQOL;
- 5.3 Montagem e Aplicação de bateria de testes (crianças e adolescentes, adultos, idosos e grupos especiais)

Elaboração de uma pesquisa utilizando protocolos de avaliação cineantropométrica.

OBJETIVO GERAL:

- Propiciar condições para que os alunos possam aplicar com eficiência as técnicas cineantropométricas em Educação Física ou Aptidão Física, no âmbito Escolar, no Treinamento Desportivo, no Clube ou na Academia de Ginástica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar os elementos históricos da evolução da Cineantropometria até os dias atuais.
- Distinguir e reconhecer as diferentes dimensões da avaliação.
- Identificar e aplicar os diferentes testes Antropométricos.
- Identificar e aplicar os diferentes testes relacionados a Potencia Aeróbica e Anaeróbica.
- Identificar e aplicar os diferentes testes relacionados à Força, Flexibilidade, Velocidade e Agilidade.
- Identificar e aplicar os diferentes protocolos relacionados à Avaliação Postural

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas e práticas;
- Leituras de Texto e Artigos
- Discussão de trabalhos;
- Apresentação de Seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários e atividades em grupo.
- Avaliação física na prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES FILHO, José. **A prática da avaliação física**: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

TRITSCHLER, K. **Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes**. 5 ed. São Paulo: Editora Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTAS, Estélio H. M. **A prática da preparação física**. Rio de Janeiro: Shape, 1995.

PETROSKI, Edio Luiz. **Atropometria**: técnicas e padronizações. Blumenau: Nova Letra, 2003.

PITANGA, Francisco José. **Testes, medidas e avaliação em educação física**. 2004.

POMPEU, Fernando Augusto Monteiro Sabóia. **Manual de Cineantropometria**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.



PRÁTICA DE ENSINO IV – ENSINO MÉDIO

PROFESSOR: Joamira Pereira de Araújo, Gabriela Silva de Vasconcelos e Djevane Lopes de Oliveira

CARGA HORÁRIA: 120 H/A (90H)

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares (aptidão física voltada para a promoção da saúde) para a docência em Educação Física no Ensino Médio. Elaboração de planos de aula e prática de intervenção profissional no Ensino Médio. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do artigo 27 da LDB 9394/96

CONTEUDOS:

Unidade I:

- 1.1 Propostas curriculares para a docência em Educação Física no Ensino Médio - Aptidão física para a promoção da saúde
- 1.2 Elaboração de planos de aula: discussão e ajustes

Unidade II:

- 2.1 Intervenção profissional com aplicação dos planos de aula
- 2.2 Apresentação da proposta detalhada para aplicação da diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96

Unidade III:

- 3.1 Intervenção profissional com aplicação das atividades relacionadas na proposta da Dir.IV

OBJETIVO GERAL:

Conhecer as possibilidades de intervenção profissional no Ensino Médio utilizando a perspectiva da promoção da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer as propostas curriculares para a docência em Educação Física no Ensino Médio - Aptidão física para a promoção da saúde;
- ✓ Elaborar planos de aula: discussão e ajustes;
- ✓ Aplicar intervenção profissional com aplicação dos planos de aula.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos na sala de aula;
- Organização e desenvolvimento das atividades;
- Intervenção prática nas escolas;

- Discussão e ajuste dos planos de aula e Proposta Curricular;
- Supervisão da intervenção profissional.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração da Proposta Curricular e Planos de aula;
- Intervenção profissional nas escolas;
- Elaboração do relatório final de estágio;
- Apresentação do relatório final de estágio.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura e fichamento e/ou resumos de artigos e livros;
- Elaboração de planos de aula de e Proposta Curricular;
- Ajuste dos planos de aula;
- Intervenção profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília. Gráfica do Senado. 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. Gráfica do Senado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores:** unidade, teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PICONEZ, C. B. (org) **Prática de Ensino e o estágio supervisionado.** Campinas: Papyrus, 1999.

FARIA JÚNIOR, A. G. e outros. **Prática de Ensino em Educação Física.** Rio de Janeiro: Guanabara 1987.



PROJETOS SOCIAIS

PROFESSOR: Elisângela Rodrigues Leite Moura

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Realidade e participação social, problemas sociais a nível nacional e mundial, compromisso social, político e econômico, direitos humanos e cidadania, projetos sociais.

CONTEÚDOS:

- Compreender as relações que se estabelecem entre grupos humanos, nos diferentes espaços;
- Entender as diversas e múltiplas possibilidades existentes na sociedade, a partir da experiência do presente;
- Relacionar a educação, o trabalho e a cidadania;
- Compartilhar as práticas laborais, os conhecimentos científicos, culturais e as vivências sócio-educativas.

OBJETIVO GERAL:

Pesquisar, investigar e propor soluções para as situações-problema, através da elaboração e execução de projetos sociais estabelecendo relação entre o conhecimento técnico-científico e o ambiente social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Construir laços de identidade pessoal e social, e consolidar a formação da cidadania;
- ✓ Refletir sobre a realidade e formular questões sobre a formação da sociedade contemporânea;
- ✓ Analisar, criticamente, a relação entre indivíduos e o espaço físico e social que ocupam;
- ✓ Desenvolver a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolver problemas;
- ✓ Desenvolver novas formas de relacionamento e convivência social;
- ✓ Investigar, observar e comparar a realidade vivenciada, intervindo técnica e pedagogicamente na realidade social;
- ✓ Perceber-se como agente na construção de uma sociedade em constante evolução;

- ✓ (Re)elaborar conceitos sobre a realidade social tendo como suporte um olhar crítico e indagador;
- ✓ Resolver situações-problema utilizando-se dos diversos tipos de linguagem;

METODOLOGIA DE ENSINO:

Exposição dialogada; leituras, análise e discussão de textos, músicas e vídeos; orientação e mediação nos projetos a serem desenvolvidos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Análise do processo ensino-aprendizagem a partir da observação de aspectos como: participação e integração do grupo, comprometimento e responsabilidade, nível de compreensão e sistematização dos conteúdos abordados, capacidade de reflexão sobre o contexto social observado, bem como das ações exercidas para a transformação da realidade concreta.

ATIVIDADES DISCENTES:

Elaboração e aplicação de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, Pedro. Participação é conquista, noções de política social participativa. São Paulo: Cortez, 2001.

DIAS SOBRINHO, J. Universidade: projeto, qualidade, avaliação e autonomia. Campinas: Proposições, vol. 3-março, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Tradução de Moacir Gadotti e Lílliam Lopes Martins, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia. 2º ed. São Paulo: Cortez (coleção Magistério 2º grau. Série Formação Geral): 1994.

OITAVO SEMESTRE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

MONOGRAFIA

PROFESSOR: Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena

CARGA HORÁRIA: 60 H/A (45H)

EMENTA: Acompanhamento da fase de realização da pesquisa científica. Orientação coletiva e/ou individual para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, utilizando os princípios técnico-metodológicos do trabalho científico. Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, considerando as orientações e sugestões apresentadas na disciplina anterior (Desenvolvimento de Monografia I). Defesa pública e/ou apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.

CONTEÚDO:

Unidade-I

- 1.1 Conceituação e definição do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.
- 1.2 A escrita acadêmica: estilo e linguagem.
- 1.3 As normas técnicas da ABNT.
- 1.4 Coleta e tabulação dos dados.
- 1.5 Análise dos dados: quantitativos e qualitativos.

Unidade-II

- 2.1 Orientação para apresentação do trabalho monográfico.
- 2.2 Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.

Unidade III

- 3.1 Encaminhamento das correções do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, a partir das sugestões e/ou modificações apresentadas pela banca examinadora.
- 3.2 Entrega das cópias do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, corrigido e encadernado.

OBJETIVO GERAL:

Propiciar condições para que os alunos possam pôr em prática o que foi planejado no Projeto de Pesquisa e desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, considerando os princípios técnico-metodológicos do trabalho científico e defende-lo e/ou apresenta-lo publicamente.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas;
- Discussão dos trabalhos;
- Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

Unidade I

- Avaliação do Projeto de Pesquisa pela Banca Examinadora.

Unidade II

- Consistência do trabalho escrito.
- Defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia.

Unidade III

- Entrega das três cópias do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia corrigida, sendo duas cópias encadernadas e uma gravada em CD.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Apresentação do Projeto de Pesquisa;
- Defesa pública da Monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2002.

COSTA, Sérgio Francisco. **Método científico: os caminhos da investigação**. 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 2002.

OPTATIVAS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE)
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

BIOESTATÍSTICA

PROFESSOR: João Marcos Ferreira de Lima Silva
CARGA HORÁRIA: 40 H/A

EMENTA: introdução a Bioestatística, tipos de amostragens, distribuição de frequência, Histograma, Medidas de tendência central e suas aplicações, Relação de Pearson, Medidas de dispersão, Probabilidade

CONTEÚDOS:

Unidade-I – estatística descritiva

- Introdução a Bioestatística
- Tipo de variáveis
- Tipos de amostragens
- Cálculos amostrais
- Medidas de tendência central
- Média
- Moda
- Mediana
- Quartil, Decil e Percentil
- Medidas de dispersão
- Variância
- Desvio padrão
- Utilização de software em estatística
- Construção de banco de dados
- SPSS
- Excel

Unidade II – Estatística inferencial I

- Probabilidade
- Normalidade

Unidade III – Estatística inferencial II – testes paramétricos

- Testes estatísticos paramétricos
- Teste t para amostra única
- Teste t para amostras pareadas
- Teste t para grupos independentes

- Análise de variância – ANOVA
- Comparação Post-Hoc (Scheffé e Tukey)

Unidade VI – Estatística inferencial III – testes não-paramétricos

- Testes estatísticos não paramétricos
- Teste U de Mann-Whitney
- Teste de Wilcoxon
- Teste de Qui-quadrado
- Teste de Kruskal-Wallis

Unidade V – Relações estatísticas

- Testes de correlação
- Correlação de Pearson
- Correlação de Spearman
- Índice *Kappa*

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver a capacidade crítica dos alunos, aprimorando a compreensão dos princípios matemáticos da estatística na tomada de decisão sobre os fenômenos observados no dia-dia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Descrever e ser capaz de compreender dados descritivos sobre os diferentes tipos de variáveis;
2. Identificar e compreender as probabilidades capazes de acontecer nos diferentes fenômenos, assim como julgar seu comportamento entre normal e não normal;
3. Ser capaz de identificar os testes paramétricos, compreender sua aplicação e ser capaz de aplicá-lo de forma correta;
4. Ser capaz de identificar os testes não-paramétricos, compreender sua aplicação e ser capaz de aplicá-lo de forma correta;
5. Compreender a relação estatística entre variáveis e ser capaz de aplicá-la de forma correta.
- 6.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, simulações dos procedimentos utilizando-se de banco de dados pré-determinados, já identificados e testados, discussão em sala de aula dos temas e exemplos contextualizados com a área de estudos e atividades para casa e correção na aula subsequente.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- Prova prática (aplicação dos temas trabalhados em sala, utilizando-se diretamente o software);
- Participação nas aulas (julgada a partir da apresentação dos trabalhos para realização em casa);
- Trabalho (desenvolver a análise estatística de um banco de dados disponibilizado pelo professor ou de outra origem).

ATIVIDADES DISCENTES:

Gerar banco de dados para diferentes tipos de pesquisa e desenvolver testes estatísticos específicos para os diferentes propósitos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Thomas, J R e Nelson, J K. (2007). Métodos de Pesquisa Em Atividade Física - 5.ed, editora Artmed.

Vieira, S. (2007). Bioestatística - Tópicos Avançados - 2 Edição, Editora Campus.



EPIDEMIOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Ialuska Guerra
CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Definição, Aplicação e bases históricas da epidemiologia. Tipos de estudos epidemiológicos. Conceitos fundamentais, fatores determinantes e aplicação da epidemiologia na atividade física. Estudos epidemiológicos em atividade física

CONTEÚDOS:

Unidade I:

- Introdução a epidemiologia: definições
- Aplicações básicas da epidemiologia
- Bases históricas da epidemiologia
- Tipos de estudos epidemiológicos
- Introdução ao método epidemiológico de pesquisa

Unidade II:

- 2.1 Epidemiologia aplicada a atividade física: conceitos fundamentais
- 2.2 Definições aplicadas de saúde, atividade física, exercício físico e qualidade de vida
- 2.3 Aplicações dos estudos epidemiológicos em atividade física
- 2.4 Fatores determinantes da epidemiologia em atividade física
- 2.5 Relações sedentarismo, obesidade e doenças crônicas degenerativas.

Unidade III:

- 3.1 Delineamentos epidemiológicos em atividade física
- 3.2 Métodos e instrumentos
- 3.3 Grupos populacionais
- 3.4 Ensaio de um estudo epidemiológico em atividade física

OBJETIVO GERAL:

Conhecer as possibilidades de inter-relação entre epidemiologia e atividade física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer as principais definições do termo epidemiologia e suas bases históricas
- ✓ Compreender as aplicações básicas da epidemiologia, os tipos de estudos epidemiológicos e seu método de pesquisa;

- ✓ Conhecer os conceitos fundamentais da epidemiologia aplicada a atividade física;
- ✓ Diferenciar as definições de saúde, atividade física, exercício físico e qualidade de vida; Identificar as aplicações dos estudos epidemiológicos em atividade física, seus fatores determinantes;
- ✓ Compreender as relações entre sedentarismo, obesidade e doenças crônicas degenerativas;
- ✓ Conhecer os delineamentos epidemiológicos em atividade física;
- ✓ Vivenciar a realização de um ensaio de pesquisa epidemiológica.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aula expositiva dialogada;
- ✓ Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;
- ✓ Aplicação prática dos fundamentos teóricos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Exercícios de Compreensão e Aplicação
- ✓ Seminários Explicativos
- ✓ Elaboração de Relatório de Visita Técnica
- ✓ Elaboração de Artigo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Elaboração de um banco de dados com informações epidemiológicas.
- ✓ Aplicação de instrumentos de pesquisa epidemiológica.
- ✓ Visita a setores de epidemiologia de órgãos de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

THOMAS J.R., NELSON, J.K. SILVERMAN, S.J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. Artmed . 2002.

PITANGA, Francisco José. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, S.A.P.S. A Pesquisa Qualitativa em Educação Física. IN:<http://www.efmuzambinho.org.br/refelnet/revusp/edicoes/1996/uspv10n1/8sh eil.htm>.



ERGONOMIA APLICADA À ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Ialuska Guerra
CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Conceitos básicos de ergonomia. Carga fisiológica do trabalho. Desgaste energético. Trabalho estático. Cargas posturais e transporte manual de cargas. Introdução à análise ergonômica do trabalho. Avaliação das cargas de trabalho. LER e DORT. Programas de atividades físicas na empresa.

CONTEÚDOS:

1. Conceitos básicos de ergonomia.
2. Carga fisiológica do trabalho.
3. Desgaste energético.
4. Trabalho estático.
5. Cargas posturais e transporte manual de cargas.
6. Introdução à análise ergonômica do trabalho.
7. Avaliação das cargas de trabalho.
8. LER e DORT.
9. Programas de atividades físicas na empresa.

OBJETIVO GERAL: Conhecer os conceitos básicos de ergonomia e sua aplicação enquanto ferramenta para subsidiar programas de atividades físicas nas empresas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer os conceitos básicos de ergonomia.
2. Realizar a avaliação da carga fisiológica do trabalho.
3. Identificar o desgaste energético, o trabalho estático, as cargas posturais e o transporte manual de cargas que acontecem nos postos de trabalho.
4. Conhecer o método de análise ergonômica do trabalho.
5. Compreender os fatores que levam ao desenvolvimento de LER e DORT em trabalhadores.
6. Elaborar propostas de programas de atividades físicas na empresa.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aula expositiva dialogada;
- ✓ Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;
- ✓ Aplicação prática dos fundamentos teóricos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Exercícios de Compreensão e Aplicação
- ✓ Seminários Explicativos
- ✓ Elaboração de Propostas de programas de atividades físicas em empresas

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Aplicação de instrumentos de análise ergonômica.
- ✓ Visita a empresas para observação de postos de trabalho
- ✓ Elaboração de propostas de programas de atividades físicas em empresas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IIDA, I. **Ergonomia projeto e produção**. 9. ed. São Paulo. SP. Editora Edgard Blucher Ltda. 2003.

NORMA REGULAMENTADORA (NR17). **Ergonomia**. IN: MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 55. ed. p.137 Ministério do trabalho. São Paulo. Atlas. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIEDLER, N. C. *et al.* **Análise da exigência física do trabalho em fábricas de móveis no distrito federal**. Revista Árvore, v. 27, n.6. p.879-885, Viçosa-MG. 2003.

ANJOS, L.A dos. FERREIRA, J.A. **A avaliação da carga fisiológica de trabalho na legislação brasileira deve ser revista!** O caso da coleta de lixo domiciliar no Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(3):785-790, jul-set, 2000.



ESPORTES NA NATUREZA

PROFESSOR: Luciano das Neves Carvalho

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Oferecer aos alunos uma abordagem mais ampla do entendimento dos esportes na natureza e o seu ambiente no mundo contemporâneo, por meio de praticas esportivas, conceitos, valores e conteúdos desenvolvidos em cada uma das modalidades abordadas e de como o homem pode melhor utiliza-lo reduzindo impactos. Destacando ainda ao acadêmico de educação física a possibilidade de ampliar o leque das atividades que são desenvolvidas durante o tempo livre, considerando o turismo como uma forma importante de lazer

CONTEÚDOS:

- Origem e evolução dos Esportes na Natureza;
- Concepções de Esportes na Natureza na atualidade;
- Classificação e caracterização dos Esportes na Natureza;
- Esportes na Natureza nos diferentes contextos sociais;
- Planejamento e elaboração de programas de Esportes na Natureza;
- Conceitos básicos da ecologia;
- Ecoturismo;
- Características da corrida de orientação;
- Utilização da bússola;
- Leitura de mapas;
- Aferindo a passada para medição de percurso;
- Montanhismo e técnicas de Rapel;
- Escalada;
- Equipamentos;
- Mountain Bike e suas diversas modalidades;
- Skate Le Parkour e suas técnicas;
- Desenvolvimento de programas de atividades radicais.

OBJETIVOGERAL:

Compreender os esportes relacionados a natureza como conteúdos fundamentais de serem implementados nas aulas de Educação Física em nossa região contribuindo significativamente com o desenvolvimento crítico do

futuro profissional, proporcionando reflexão sobre o seu papel na sociedade atual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Formar profissionais para analisar e desenvolver programas de atividades relacionadas a natureza a serem implementadas como conteúdo de aulas de educação física;
- Estimular a prática organizada das diversas modalidades através de programas e roteiros específicos;
- Desenvolver atividades de maneira técnica e segura em cada modalidade.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Práticas dos esportes da natureza.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários e atividades em grupo.
- Vivências dos esportes da natureza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, lazer e esportes radicais**. 2001.

Vera Lucia de Menezes Costa **Esportes de Aventura e Risco na Montanha: um Mergulho no Imaginário**. Manole, 2000



HISTÓRIA E PRÁTICA DA GINÁSTICA

PROFESSOR: Narcélio Pinheiro Victor

CARGA HORÁRIA: 100 H/A (75H)

EMENTA: História da Ginástica: da antigüidade a atualidade; O método Calistênico; A busca de um novo conceito; A evolução da modalidade no Brasil; Panorama atual e campos de atuação; Ginástica Aeróbia: princípios do exercício aeróbio; Objetivos gerais e específicos; Métodos de condução; Fundamentos básicos de baixo e alto impacto; A importância do Ritmo, estilo e BPM musical; O Princípio da perna pronta; Power Jump na aeróbia; Step training na aeróbia; Ginástica Localizada: histórico; Métodos neuromusculares e periodização; Estudo de planos e eixos; Exercícios localizados: membros superiores; torácicos e abdominais; membros inferiores, glúteos e dorsais.

CONTEÚDOS:

- História da Ginástica: Da Antigüidade a Atualidade.
- História da Ginástica: O antigo Método Calistênico
- História da Ginástica: O ressurgimento da Calistenia – Método e Sessões
- História da Ginástica: Em Busca de um novo conceito
- História da Ginástica: A evolução da modalidade no Brasil
- História da Ginástica: Panorama Atual da Ginástica
- História da Ginástica: Campos de Atuação da Ginástica.
- Ginástica Aeróbia: O Valor da Ginástica: Sua importância como Atividade Física
- Ginástica Aeróbia: Princípios do Exercício Aeróbio
- Ginástica Aeróbia: Objetivos Gerais e Específicos
- Ginástica Aeróbia: Métodos de Condução
- Ginástica Aeróbia: Fundamentos Básicos de Baixo e Alto Impacto
- Ginástica Aeróbia: Ritmo, Estilo e BPM Musical.
- Ginástica Aeróbia: Princípio da Perna Pronta
- Ginástica Aeróbia: Power Jump na Aeróbia.
- Ginástica Aeróbia: Step Training na Aeróbia
- Ginástica Localizada: Histórico.
- Ginástica Localizada: Métodos neuromusculares
- Ginástica Localizada: Periodização

- Ginástica Localizada: Estudo de planos e eixos
- Exercícios Localizados – Membros Superiores
- Exercícios Localizados – Torácicos e Abdominais
- Exercícios Localizados – Membros Inferiores, Glúteos e Dorsais.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar e possibilitar a vivência e o conhecimento teórico e prático no campo de atuação da Ginástica de Condicionamento (Ginástica Aeróbia e Localizada).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Conhecer e vivenciar as principais formas de condução das aulas de Ginástica Aeróbia e Localizada;
- ✓ Proporcionar a aquisição de conhecimentos específicos para as atividades propostas;
- ✓ Vivenciar as metodologias e técnicas de aplicação e execução das possíveis sessões de ginástica (Aeróbia e Localizada).

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Atividades orientadas através de aulas participativas e discursivas;
- ✓ Aulas teóricas expositivas;
- ✓ Aulas práticas;
- ✓ Visitas técnicas.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliações individuais, escritas;
- ✓ Realização de trabalhos de pesquisa;
- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Avaliação prática, individual e coletiva;
- ✓ Avaliação participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Pesquisas de campo: visitas orientadas a algumas academias da região;
- ✓ Realização de Pesquisas escritas sobre temas de interesse específico para cada tema abordado
- ✓ Socialização de informações com os colegas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, B. **Alongue-se**. São Paulo: 23ª Edição: Summus, 2003.
 BLOISE, Danielli Mazziotti. **Ginástica localizada: 1000 exercícios com acessórios**. 2001.
 FLECK, S.J. KRAEMER, W.J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. Porto Alegre: 2ª Edição: Artmed, 1999
 JUCÁ, M. **Step: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
 NOGUEIRA, E. M. DIAS, E. A. **Ginástica Localizada, 1000 Exercícios**. Rio de Janeiro: 2ª Edição: Sprint., 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MIRANDA, E. **Bases de anatomia e cinesiologia**. Rio de Janeiro: 5ª Edição: Sprint, 2004.

POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: SP: Manole, 2000.



MARKETING APLICADO A ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Humberto Minéu
CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Estudo teórico - prático do marketing; mercado e comportamento do consumidor; composto de marketing; prospecção de negócios esportivos e patrocinadores, merchandising, licenciamentos de produtos e serviços e utilização do plano de marketing.

CONTEÚDOS:

1. Fundamentos do marketing – principais conceitos: necessidades, desejos, demandas, mercado, marketing de relacionamento;
2. Ambiente de marketing
3. Comportamento do consumidor
4. Segmentação e seleção de mercado – alvo
5. Diferenciação e posicionamento;
6. Composto de marketing
7. Plano de marketing
8. Perspectiva de mercado e financiamento
9. Patrocínio esportivo.
10. Merchandising
11. Licenciamento de produtos e serviços

OBJETIVO GERAL:

Promover o conhecimento dos fundamentos de marketing e suas aplicações no campo da atividade física e em projetos de patrocínio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o papel do marketing na promoção de negócios envolvendo a atividade física, o esporte e o lazer;
- Caracterizar os elementos de ações do marketing para a promoção de produtos, serviços, eventos e busca de patrocínio.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas teóricas expositivas;
- ✓ Leitura de textos e debates;

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliações escritas (individuais);

- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Realização de trabalhos de pesquisa;

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Leitura de textos;
- ✓ Pesquisas de campo;
- ✓ Apresentação de trabalhos para socializar as informações e temas;
- ✓ Elaboração de projeto de marketing;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDIA Wesley. **Marketing e Patrocínio Esportivo**. Ed. BOOKMAN. Porto Alegre. 2004.

MELO Francisco Paulo Neto. **Marketing de Patrocínio**. Ed. SPRINT. Rio de Janeiro. 2003.



METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA

PROFESSOR: Ialuska Guerra
CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Identificação dos tipos de pesquisas desenvolvidas em atividade física e sua utilização mais freqüente. Pesquisas históricas, filosóficas, descritivas, qualitativas, experimental e quase – experimental aplicadas a atividade física.

CONTEÚDOS:

Unidade I:

- 1.1 Introdução a pesquisa em atividades físicas
- 1.2 Tipos de estudos, problemas e variáveis.
- 1.3 Validade interna e externa
- 1.4 Pesquisa histórica em atividade física

Unidade II:

- 2.1 Pesquisa filosófica em atividade física
- 2.2 Pesquisa descritiva em atividade física
- 2.3 Estudos desenvolvimentais
- 2.4 Estudos epidemiológicos

Unidade III:

- 3.1 Estudos correlacionais.
- 3.2 Pesquisa experimental e quase experimental em atividade física
- 3.3 Pesquisa qualitativa

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer os aspectos históricos da pesquisa em atividade física, as instituições, os grupos de estudo e as linhas de pesquisa existentes.
- ✓ Identificar os tipos de estudos, problemas, variáveis, validade interna e externa das pesquisas.
- ✓ Identificar, comparar e definir os tipos de pesquisa em atividade física;

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aula expositiva dialogada;
- ✓ Discussão teórica a partir de textos de fundamentação;
- ✓ Aplicação prática dos fundamentos teóricos.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Exercícios de Compreensão e Aplicação;
- ✓ Seminários Explicativos;
- ✓ Elaboração de Síntese Teórica.

ATIVIDADES DISCENTES:

Elaboração de um banco de dados com informações sobre os tipos de pesquisa desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

THOMAS J.R., NELSON, J.K. SILVERMAN, S.J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, S.A.P.S. A Pesquisa Qualitativa em Educação Física. IN:<http://www.efmuzambinho.org.br/refelnet/revusp/edicoes/1996/uspv10n1/8sheil.htm>



MÉTODOS E TÉCNICAS EM ACADEMIA

PROFESSOR: Narcélio Pinheiro Victor

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: O Estabelecimento Físico: o surgimento e a evolução das academias de ginástica; Importância da utilização do Marketing como ferramenta mercadológica para as academias modernas; Regras para um bom Atendimento: como estabelecer e manter a qualidade na academia; Profissionalismo na academia: postura profissional e conduta ética; Noções e conteúdos específicos: atividades de academia e suas metodologias.

CONTEÚDOS:

- Academias de Ginástica: Estruturação e Evolução;
- A Importância do Marketing nas Academias;
- Qualidade Total em Academias;
- Conduta Ética e Postura Profissional;
- Intensidade e Esforço: Exercícios Aeróbios e Anaeróbios;
- Zona Alvo de Treinamento;
- Medidas e Avaliação Básica em Academias;
- Fundamentos Básicos: Ritmo, compasso, frase e bloco musical;
- Métodos e Técnicas de Ginástica (Aeróbia e Localizada);
- Métodos e Técnicas de Jump Fit;
- Métodos e Técnicas de Step Training;
- Métodos e Técnicas de Hidroginástica;
- Métodos e Técnicas de Alongamento e Flexibilidade;
- Métodos e Técnicas de Musculação.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar e possibilitar a vivência e o conhecimento teórico e prático das principais atividades encontradas nas academias de ginástica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e vivenciar as principais modalidades ofertadas nas academias de ginástica;
- Proporcionar a aquisição de conhecimentos específicos para cada atividade proposta;
- Vivenciar as metodologias e técnicas de aplicação e execução das modalidades apresentadas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Atividades orientadas através de aulas participativas e discursivas;
- ✓ Aulas teóricas expositivas;
- ✓ Aulas práticas;
- ✓ Visitas técnicas.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliações individuais, escritas;
- ✓ Realização de trabalhos de pesquisa;
- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Avaliação prática, individual e coletiva;
- ✓ Avaliação participativa.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Pesquisas de campo: visitas orientadas a algumas academias da região;
- ✓ Realização de Pesquisas escritas sobre temas de interesse específico para cada tema abordado
- ✓ Socialização de informações com os colegas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOISE, Danielli Mazziotti. **Ginástica localizada: 1000 exercícios com acessórios.** 2001.

FLECK, S.J. KRAEMER, W.J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular.** Porto Alegre: 2ª Edição: Artmed, 1999

JUCÁ, M. **Step: Teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

NOGUEIRA, E. M. DIAS, E. A. **Ginástica Localizada, 1000 Exercícios.** Rio de Janeiro: 2ª Edição: Sprint., 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MIRANDA, E. **Bases de anatomia e cinesiologia.** Rio de Janeiro: 5ª Edição: Sprint, 2004.

POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.** Barueri: SP: Manole, 2000.



PÓLO AQUÁTICO

PROFESSOR: Ricardo Barroso Lima

CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Estudo teórico-prático do Pólo Aquático. Aplicação do conhecimento técnico-tático, sistema de jogo de ataque e defesa. Preparação física especial e regras do Pólo Aquático.

CONTEÚDOS:

- ✓ Capacidades físicas e habilidades motoras essenciais no Pólo Aquático;
- ✓ Características das posições de jogo;
- ✓ Introdução ao treinamento em Pólo Aquático;
- ✓ Regras e arbitragem no Pólo Aquático;

OBJETIVO GERAL:

Vivenciar e compreender o treinamento do Pólo Aquático enquanto conteúdo da Educação Física, com foco principalmente nos aspectos educacionais e pedagógicos, de maneira a construir reflexões sobre a sua prática pedagógica, a partir das atividades propostas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Organizar atividades que favoreçam a assimilação das regras e elementos técnicos e táticos do Pólo Aquático;
- ✓ Compreender as diferentes formações de ataque e defesa.
- ✓ Compreender os princípios básicos da organização do Pólo Aquático.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Aulas práticas.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Provas escrita;
- ✓ Provas práticas;
- ✓ Trabalhos em grupo.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários e atividades em grupo
- Organização de jogos, aplicando elementos técnicos e táticos, e utilização da regra.



PRÁTICA EMPREENDEDORA

PROFESSOR: Humberto Minéu
CARGA HORÁRIA: 40 H/A (30H)

EMENTA: Proporcionar ao aluno a capacidade de conviver em um mundo organizado e globalizado; uma visão integral e integrada; o entendimento sobre formação de parcerias e alianças estratégicas. Capacitar para uma mudança de paradigmas e para a leitura de cenários de mercado e para a ação empreendedora, em especial para elaboração de plano de negócio

CONTEÚDOS:

1. Fundamentos de administração – principais conceitos; o processo administrativo; níveis de administração e habilidades gerenciais;
2. Evolução do pensamento administrativo: principais escolas e sua contribuição para a administração (Taylor, Fayol, Relações humanas, Burocracia, sistemas e abordagem contingencial);
3. As principais áreas da administração: estratégica, marketing, produção, recursos humanos (pessoas) e financeira e seu papel na estrutura administrativa e para a colocação do produto/serviço no mercado
4. Aliança estratégica e parcerias
5. Network – rede de conhecimentos
6. Empreendedorismo – origem, visão, importância, ética e responsabilidade sócio-ambiental;
7. Empreendedorismo – Desafios, oportunidades, gestão;
8. O Empreendedor (características do empreendedor, perfil, desenvolvimento)
9. Liderança
10. Plano de negócio – concepção e elaboração

OBJETIVO GERAL:

- Promover o desenvolvimento do empreendedorismo e a capacidade de conviver em um mundo organizado e globalizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular o desenvolvimento de uma visão integral e integrada do negócio;
- Capacitar para uma mudança de paradigmas, para a leitura de cenários de mercado e para a ação empreendedora, em especial para elaboração de plano de negócio.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- ✓ Aulas teóricas expositivas;
- ✓ Leitura de textos e debates;
- ✓ Seminários.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:

- ✓ Avaliações escritas (individuais);
- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Apresentação do Plano de Negócio.

ATIVIDADES DISCENTES:

- ✓ Leitura de textos;
- ✓ Pesquisas de campo;
- ✓ Apresentação de trabalhos para socializar as informações e temas;
- ✓ Elaboração de Plano de Negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. São Paulo: Campus, 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
